

Mariana Cardoso de Sousa

Christine Sertã Costa

# DESAFIOS DE LÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA PARA O ENSINO MÉDIO

**5.3. Capa-polemica sobre Maria Filipa e D. João**



5.3.1. Problema de lógica sobre mulheres da Independência do Brasil


5.3.2. Quadro de respostas

Nome	Alto do nariz	Comprimento do cabelo	Cor dos olhos
D. Maria Leopoldina	Alto	Curto	Verdes
D. Leopoldina	Alto	Curto	Verdes
D. Leopoldina	Alto	Curto	Verdes
D. Leopoldina	Alto	Curto	Verdes

**5.4. Origramas sobre D. Pedro de Castro**

Letra	1	2	3	4	5	6	7
A							
B							
C							
D							
E							
F							
G							
H							
I							
J							
K							
L							
M							
N							
O							
P							
Q							
R							
S							
T							
U							
V							
W							
X							
Y							
Z							

**5.5. Diferença entre o Depoimento Leopoldina**



5.5.1. Problema de lógica sobre mulheres da Independência do Brasil

5.5.2. Quadro de respostas

Nome	Alto do nariz	Comprimento do cabelo	Cor dos olhos
D. Maria Leopoldina	Alto	Curto	Verdes
D. Leopoldina	Alto	Curto	Verdes
D. Leopoldina	Alto	Curto	Verdes
D. Leopoldina	Alto	Curto	Verdes


**5.6. As Atividades propostas**

5.6.1. Problema de lógica sobre mulheres da Independência do Brasil

5.6.2. Quadro de respostas

Nome	Alto do nariz	Comprimento do cabelo	Cor dos olhos
D. Maria Leopoldina	Alto	Curto	Verdes
D. Leopoldina	Alto	Curto	Verdes
D. Leopoldina	Alto	Curto	Verdes
D. Leopoldina	Alto	Curto	Verdes

**5.7. Quadro de Maria Quitéria**



5.7.1. Problema de lógica sobre mulheres da Independência do Brasil

5.7.2. Quadro de respostas

Nome	Alto do nariz	Comprimento do cabelo	Cor dos olhos
D. Maria Quitéria	Alto	Curto	Verdes
D. Quitéria	Alto	Curto	Verdes
D. Quitéria	Alto	Curto	Verdes
D. Quitéria	Alto	Curto	Verdes



Rio de Janeiro, 2023

# DESAFIOS DE LÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA PARA O ENSINO MÉDIO

Mariana Cardoso de Sousa

Christine Sertã Costa

# DESAFIOS DE LÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA PARA O ENSINO MÉDIO

1ª Edição



Rio de Janeiro, 2023

**COLÉGIO PEDRO II**

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**

**BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER**

**CATALOGAÇÃO NA FONTE**

S725 Sousa, Mariana Cardoso de

Desafios de lógica no ensino de história para o ensino médio / Mariana Cardoso de Sousa ; Christine Sertã Costa. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2023.

69 p.

Bibliografia: p. 68-69.

ISBN: 978-65-5930-166-9.

1. História – Estudo e ensino. 2. Teoria da aprendizagem significativa. 3. Ludicidade. 4. Jogos no ensino de história. 5. Protagonismo feminino. 6. Raciocínio lógico. 7. Leitura. I. Costa, Christine Sertã. II. Colégio Pedro II. III Título.

CDD 907

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.

## RESUMO

O presente Produto Educacional (PE) é oriundo de uma pesquisa qualitativa aplicada em uma turma de segundo ano do Curso de Formação de Professores, no ano de 2022, em uma escola pública estadual situada no município de Nova Friburgo. O problema de pesquisa foi elaborado a partir da seguinte indagação: de que modo é possível promover aprendizagem significativa de conceitos históricos através da construção de atividades lúdicas fundamentadas no aprimoramento da interpretação de texto e no desenvolvimento do raciocínio lógico? Para focar no problema, elaboraram-se cinco atividades nas quais a interpretação de texto e o uso do raciocínio lógico é fundamental para a solução dos desafios postos. As atividades trabalham o tema histórico da Independência do Brasil, ocorrida em 1822, bem como as lutas resultantes do ato, e buscam a problematização do protagonismo feminino, do contexto da época até os dias atuais. O PE é composto de: um Problema de Lógica cujas protagonistas são Joana Angélica, Maria Filipa e Maria Quitéria; duas atividades do tipo dominó, uma sobre Maria Quitéria e outra sobre a Imperatriz Leopoldina; um caça-palavras sobre Maria Filipa e Joana Angélica e um criptograma que versa sobre Domitila de Castro, a Marquesa de Santos. A partir do tema do bicentenário da independência política do Brasil, utilizou-se como estratégia o material lúdico com uso de raciocínio lógico (no conceito de Luckesi, como uma vivência plena do ser humano) e um conteúdo significativo para os estudantes em tempos atuais (o protagonismo feminino), para, assim, tentar alcançar ou avançar na aprendizagem significativa proposta por Ausubel (1967). Com o intuito de aumentar a aplicabilidade e replicabilidade da proposta, este PE contempla também um pequeno manual para a construção de atividades semelhantes além de exemplos em disciplinas diversas.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Significativa; ludicidade; raciocínio lógico; jogos de história; protagonismo feminino; leitura.

## ABSTRACT

The present Educational Product (PE) comes from a qualitative research carried out with a second-year class of the Teacher Training Course, in the year 2022 in a state public school located in the municipality of Nova Friburgo. The research problem was elaborated from the following question: how is it possible to promote meaningful learning of historical concepts through the construction of ludic activities based on the improvement of text interpretation and the development of logical reasoning? With the explicit purpose of the problem, five activities were elaborated in which the use of logical reasoning is fundamental and, from them, the historical theme of the Independence of Brazil in 1822 and the concept of female protagonism within this context were worked until the present day. current. This PE is composed of: a Logic Problem (with the presentation of three of the five women worked on. Namely: Joana Angélica, Maria Filipa and Maria Quitéria), a Dominox on Maria Quitéria and another on the Imperatriz Leopoldina, a Word Search on Maria Filipa and Joana Angélica and a Cryptogram on Domitila de Castro, the Marquise of Santos. All activities seek to problematize female protagonism within the context of Independence - which for a long time was studied as something done by a Portuguese prince and other men (when mentioned). Based on the theme of the Bicentennial of the Political Independence of Brazil, ludic material was used as a strategy with the use of logical reasoning (in Luckesi's concept, as a full experience of the human being), a significant content for students, including, in current times (female protagonism) to thus - try - achieve - or advance (in) - the Meaningful Learning proposed by Ausubel.

**Keywords:** Meaningful Learning; playfulness; logical reasoning; history games; female protagonism, reading.

## Sumário

<b>1. Conversa de professor .....</b>	<b>9</b>
<b>2. A teoria e a prática: o(a) professor(a)-pesquisador(a).....</b>	<b>12</b>
<b>3. A escolha do tema e seus recortes.....</b>	<b>13</b>
<b>4. Como resolver os tipos de atividades .....</b>	<b>16</b>
4.1. Problema de lógica.....	16
4.2. Caça-palavras .....	16
4.3. Criptograma.....	16
4.4. Dominó.....	17
<b>5. As Atividades propostas .....</b>	<b>18</b>
5.1. Problema de lógica sobre mulheres da Independência do Brasil .....	18
5.2. Dominó sobre Maria Quitéria .....	19
5.3. Caça-palavras sobre Maria Filipa e Joana Angélica.....	20
5.3.1 Maria Filipa .....	20
5.3.2 Joana Angélica .....	20
5.4. Criptograma sobre Domitila de Castro.....	21
5.5. Dominó sobre a imperatriz Leopoldina .....	22
<b>6. Gabaritos comentados das atividades .....</b>	<b>23</b>
6.1. Problema de lógica sobre mulheres da Independência do Brasil .....	23
6.2 Dominó sobre Maria Quitéria .....	36
6.3 Caça-palavras sobre Maria Filipa e Joana Angélica.....	38
6.4 Criptograma sobre Domitila de Castro.....	40
6.5. Dominó sobre a imperatriz Leopoldina .....	42
6.5. Dominó sobre a Imperatriz Leopoldina.....	43
<b>7. Como produzir os desafios (pequeno manual).....</b>	<b>44</b>
7.1. Problema de lógica.....	44
7.1.1. Matemática – álgebra.....	48
7.1.2. Língua Portuguesa – classes gramaticais .....	49
7.1.3. Educação física – esportes .....	50
7.1.4. Língua estrangeira – traduções .....	51
7.1.5. Arte – movimentos artísticos.....	52
7.1.6. Física – terminologia .....	53
7.1.7. Química – elementos químicos .....	54

7.1.8. Biologia – categorias taxonômicas .....	55
7.1.9. História – períodos históricos.....	56
7.1.10. Geografia – camadas terrestres.....	57
7.1.11. Sociologia – instituições sociais .....	58
7.1.12. Filosofia – A felicidade para alguns filósofos .....	59
7.2. Textos para os dominos, textos de encaixe, caça-palavras e criptogramas.....	60
7.3. Diagrama do dominos.....	61
7.4. Diagrama do caça-palavras.....	62
7.5. Diagrama do criptograma .....	63
<b>8. Aula bônus.....</b>	<b>65</b>
8.1. Experiência sensorial de um navio negreiro .....	65
<b>9. Considerações finais.....</b>	<b>67</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>68</b>

## 1. Conversa de professor

Caro(a) professor(a),

Eu me chamo Mariana, sou professora há 16 anos, atualmente leciono na rede pública estadual do Rio de Janeiro.



Neste trabalho, apresento algumas atividades lúdicas que trabalham o tema da independência do Brasil com ênfase no protagonismo feminino e te convido a testá-las na sua sala de aula. Eu as apliquei em uma turma de segundo ano do ensino médio do curso de formação de professores, no município de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, e posso dizer que foi um trabalho muito produtivo e recompensador. Este caderno é o produto educacional do curso de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica (MPPEB), realizado no Colégio Pedro II, instituição federal situada no Rio de Janeiro.

As atividades propostas trazem desafios que requerem o uso do raciocínio lógico e convidam os estudantes a "descriptografar" textos e, a partir deles, conhecer mais sobre as protagonistas aqui tratadas. Cabe ressaltar que a presente proposta pode ser adaptada para outras áreas do conhecimento e, inclusive, no final deste caderno estão explicitadas algumas sugestões de atividades similares em áreas diversas e um pequeno manual sugerindo como preparar as atividades, independentemente da área disciplinar.

As cinco atividades que tratam do tema da independência aqui apresentadas visam a aprofundar a interpretação de texto e o raciocínio lógico dos discentes. Essa foi uma demanda percebida por mim no chão de sala de aula ao me deparar com a falta de interesse dos alunos e com sua evidente dificuldade em entender aquilo que era proposto e em ler e interpretar textos. Isso gerava, de forma corriqueira, profundo sentimento de frustração tanto entre os alunos quanto em mim.

Tentando minimizar o problema da dificuldade de leitura, busquei fundamentar-me nas ideias de Rauber et al. (2003) que sustentam o desenvolvimento do raciocínio lógico como um dos instrumentos que auxiliam nessa direção.



[...] estes aspectos [ler, escrever e resolver problemas matemáticos] deveriam passar para um nível mais avançado relacionado a "aprender a ler bem, aprender a escrever bem e aprender a resolver problemas matemáticos bem", que podem ser alcançados através do desenvolvimento do raciocínio lógico. (RAUBER et al., 2003 apud SCOLARI; BERNARDI, 2007, p. 2).

Durante anos, observava a tarefa acadêmica como árdua e de difícil execução dentro de salas de aula lotadas e com a pouca estrutura oferecida por parte do poder público. Tinha a sensação de "falar com as paredes" e isso me fez pensar em desistir da profissão em alguns momentos. Parecia que, independentemente do que fizesse, a turma não interagia com a proposta que levava. Morales e Alves (2018) mostram, com clareza, o quanto é difícil a tarefa do professor atrair seus alunos para o mundo acadêmico.

Nos dias de hoje, em sala de aula os professores percebem e vivenciam a desmotivação, o desinteresse por parte de muitos alunos em aprender. Alunos que não consideram importante ou não dão importância aos conteúdos trabalhados em sala. Os estudantes preferem aulas práticas e quando necessário trabalhar a fundamentação teórica demonstram total desinteresse. O que os mantém na escola é a necessidade do certificado para ingressar no mercado de trabalho ou frequentam as aulas por obrigação, ficando apáticos frente a qualquer iniciativa dos professores. (MORALES; ALVES, 2018, p. 4).

Não pretendo dizer que as atividades propostas, resolvam, de forma mágica, os problemas enfrentados na rotina de um(a) professor(a); contudo, considerando meu dia a dia, posso asseverar que essa foi a forma de trabalho à qual meus alunos e eu mais nos adaptamos. Com ela, percebi os alunos mais interessados em resolver as atividades propostas e alguns até se dedicavam a elas em casa (mesmo sem solicitação), dizendo que "gostavam de fazer" e que "aproveitavam para estudar". Outra vantagem é o fato de se tratar de uma forma de trabalho de baixo custo e que requer pouco uso de recursos pedagógicos mais sofisticados de modo que é possível aplicá-la com certa constância. Um aparelho de *datashow*, um computador e xerox das atividades (que pode ser substituída pelo material em arquivo no formato PDF) dão conta da aplicação.

Minhas aulas ficaram mais dinâmicas e, aos poucos, fui aprimorando essa forma de trabalho. Com o passar do tempo,



percebi que, pouco a pouco, os discentes ganhavam segurança para leitura dos textos em voz alta e se apropriavam dos conceitos de forma mais sistemática. Dessa maneira, pensei que poderia ser de grande valia fundamentar teoricamente, aprimorar meu experimento e dividir a experiência com colegas de profissão, o que está sendo possível dentro do Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica, que tem como um de seus objetivos difundir ideias dentro do cotidiano laboral e problematizar de forma científica questões de ordem prática que, no caso da educação, enfrentamos em nosso dia a dia escolar. Neste sentido, além da produção de uma dissertação, exigida em qualquer curso de mestrado, a modalidade "profissional" requer também a criação de um produto educacional (PE) que possa ser reproduzido (e aprimorado) dentro do setor em que se propõe difundi-lo. É este PE que aqui apresento.

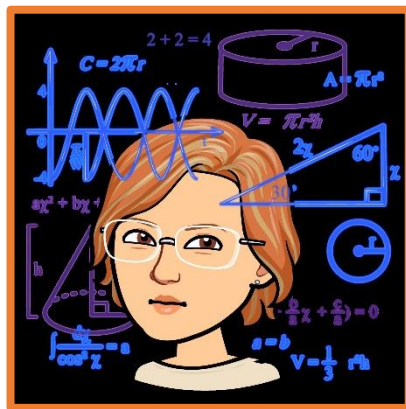
Este caderno está organizado em mais sete seções além desta. A segunda seção reforça a importância de ser professor pesquisador e ressalta o quanto ganha o ensino quando o professor regente se atualiza academicamente. As dificuldades encontradas para acesso e permanência na academia também são pontuadas. A terceira seção explica as escolhas do tema (Independência do Brasil), do recorte (sua consolidação) e do conceito (protagonismo feminino) da pesquisa. A quarta seção é dedicada à forma de resolução dos cinco tipos de atividades que contemplam este caderno e é complementada pelas quinta e sexta seções, as quais aplicam essa metodologia nas atividades criadas com seus respectivos gabaritos. Com intuito de contemplar professores de diversas áreas, a sétima seção apresenta um pequeno manual para auxiliar professores de diferentes disciplinas a produzirem suas próprias atividades. Alguns exemplos de atividades em disciplinas diferentes de História são oferecidos. Na oitava seção é descrita uma aula diferente, que envolve uma experiência sensorial baseada em dois textos autobiográfico, de Baquaquá (2017) e de Equiano (2022).

## 2. A teoria e a prática: o(a) professor(a)-pesquisador(a)

O interior do Rio de Janeiro ainda é carente de cursos *stricto sensu*, majoritariamente oferecidos nas capitais e que, mesmo quando são gratuitos, abarcam custos diversos de deslocamento, alimentação e estada (isso quando é possível organizar as aulas em dias consecutivos). Assim, só depois de uma década e meia consegui me estruturar para dar esse importante passo em minha vida de professora-pesquisadora. De volta ao ambiente acadêmico, pude montar, com o auxílio de minha orientadora, novas atividades inspiradas naquelas que vinha desenvolvendo, mas agora acrescidas de uma intensa fundamentação teórica para a qual ora fui apresentada ora fui convidada a pesquisar durante o curso. Utilizei a teoria da aprendizagem significativa (TAS), de David Ausubel (1960) e trabalhei com a ludicidade na perspectiva de Cipriano Luckesi (2002). Imagino que muitos colegas professores passam por angústias e dificuldades semelhantes e gostaria que meu relato soasse como um incentivo para pensarmos juntos em como é importante o professor regente de turma ocupar também o espaço da academia, possibilitando que prática e teoria possam

andar mais próximas uma da outra. Além disso, é preciso democratizar o acesso a cursos de pós-graduação *stricto sensu*, pensando especialmente em professores do interior.

No contexto do MPPEB, tive uma grata surpresa: no processo seletivo, fui selecionada para ser orientada por uma professora da área de Matemática, mesmo sendo docente da



área de ciências humanas. O interesse mútuo do projeto se encontrou no "uso do raciocínio lógico", comum a todas as áreas de conhecimento, mas geralmente mais utilizado em Matemática. A junção das duas áreas nesta pesquisa evidencia que a proposta das atividades pode ser adaptada aos mais variados componentes curriculares e seus diversos assuntos abordados. Não seria prudente dizer que é infalível, aplicável a tudo que possa existir, mas a ideia é que seja possível divulgá-la para que cada docente avalie suas possibilidades, dentro de seus contextos e objetivos.

### 3. A escolha do tema e seus recortes

Ao longo do mestrado, produzi atividades inéditas dentro do tema da Independência do Brasil, que, em 2022, ano de sua aplicação, completava 200 anos. Meu PE foi montado com esta temática. Todavia, o recorte se deu na atuação de cinco mulheres (de condições sociais distintas) neste evento. Suas lutas para a consolidação da independência muitas vezes não são lembradas e nem mesmo citadas pela História. Patrícia Valim, em tom de crítica, denuncia:

[...] o silenciamento histórico ocorre no âmbito do apagamento do protagonismo das classes populares na história nacional e é ainda mais radical com relação às mulheres que se engajaram politicamente, questionaram seus lugares sociais, romperam com as opressões patriarcais e foram protagonistas em vários conflitos durante a independência do Brasil e sua própria história. (VALIM, 2022, p. 86).

A escolha desse recorte se deve ao fato de ter sido recorrente na historiografia antiga a errônea ideia de que existem heróis que "fizeram a História do Brasil". Por muito tempo, predominou a ideia de que os portugueses "descobriram o Brasil" e o "civilizaram" e, entre outras conceituações, as "evidências" da independência do Brasil que passavam pelos bancos escolares estavam "alicerçadas" no famoso quadro do pintor brasileiro Pedro Américo, intitulado "Independência ou morte" (figura 1). Entretanto, a belíssima obra é uma produção cuja conclusão data de 1888, contexto no qual o decrépito sistema monárquico estava prestes a ruir, haja vista que a República foi instaurada no ano seguinte, em novembro de 1889. Retratar o então príncipe regente português "no momento da passagem" à condição de imperador do novo país — Brasil — em traje de gala, cercado de homens brancos vestidos

**Figura 1: Quadro "Independência ou morte", de Pedro Américo, 1888.**



Fonte: BRASIL, 2019b.

tão elegantemente quanto ele, tentava mostrar à sociedade o poder do próprio sistema monárquico. Além disso, a monumental dimensão da obra, que ultrapassa sete

metros de comprimento e tem mais de quatro metros de altura, corrobora a necessidade de evidenciar o poder na época.

As guerras pela independência política do Brasil travada nas várias províncias durante o conflituoso período recrudescido a partir de fevereiro de 1822, na Bahia, passando pelas margens do riacho do Ipiranga, em 7 de setembro de 1822, até o reconhecimento externo da independência política em 1825 - "A outra Independência" nos termos de Evaldo Cabral de Melo - foram profundamente silenciadas na chamada história nacional. Este silenciamento se deu sobretudo no conteúdo dos livros didáticos de história produzidos no eixo Rio de Janeiro-São Paulo, distribuídos pelo estado brasileiro e consumidos por crianças adolescentes e adultos do Oiapoque ao Chuí. (VALIM, 2022, p. 85).

Entretanto, com louvável entusiasmo, percebe-se que essa forma unilateral de se estudar a História fica cada vez mais no passado. Por isso a importância de se enfatizarem as diversas vertentes e versões daquilo que aconteceu em vários eventos do passado e (até) do presente. Com essa perspectiva, foi escolhido o protagonismo feminino para trabalhar a temática do bicentenário da Independência do Brasil. A limitação do próprio trabalho no que diz respeito ao tempo e à produção, inviabilizaria a abordagem das muitas personagens envolvidas, fato que impôs escolhas. Foram, portanto, selecionadas cinco mulheres com classes sociais e histórias de vida diferentes, que passam desde as camadas populares à alta realeza da Casa de Áustria, uma das mais importantes do mundo à época e que contribuíram para a efetivação do processo que só se concluiu em 1825, quando do reconhecimento português.

A decisão de abordar o protagonismo feminino como conceito a ser trabalhado se deu pelo fato de sua óbvia importância social e seu triste contato com grande parte da população brasileira, como revela, por exemplo, um estudo lançado em audiência pública da Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal, em 9 de dezembro de 2021.

A maioria das mulheres brasileiras (86%) percebe um aumento na violência cometida contra pessoas do sexo feminino durante o último ano. A conclusão é da pesquisa de opinião "Violência doméstica e Familiar Contra a Mulher - 2021", realizada pelo Instituto Data Senado, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência [...]

Um novo estudo publicado na revista The Lancet nesta quarta-feira (16) indica que 27% das mulheres de 15 a 49 anos sofreram violência física e/ou sexual dos parceiros masculinos durante a vida. Destas, 13% foram violentadas nos últimos 12 anos de pesquisa (em 2018). Globalmente, estima-se que 27% das mulheres de 15 a 49 anos

tenham passado por algum tipo de violência doméstica pelo menos uma vez na vida desde os 15 anos. (OLIVEIRA; CORDEIRO; OLIVEIRA, 2022, p. 5).

Dessa maneira, objetivou-se ampliar o debate acerca do patriarcado que até hoje atua na sociedade, ainda que, por vezes, de forma velada. Mostrou-se produtivo conversar acerca da importância de a mulher ser independente, principalmente no quesito financeiro, para que, caso seja de seu interesse e/ou necessidade, possa sair de relacionamentos sem com isso ficar refém da necessária subsistência. Entende-se como necessário findar essa herança patriarcal em que, segundo Oliveira; Cordeiro; Oliveira (2022, p. 9): "Ao longo da história da nossa sociedade a mulher é vista como um indivíduo à mercê de regras a serem cumpridas [...] deve estar subserviente ao homem ou se portar como uma donzela e nunca ser protagonista de sua própria narrativa [...]".

O empoderamento feminino, entendido aqui como "[...] a maneira de melhorar as condições sociais, econômicas, culturais, posições políticas das mulheres" (OLIVEIRA; CORDEIRO; OLIVEIRA 2022, p. 7), é um movimento social necessário para se diminuir o quadro de violência contra a mulher. A partir do momento em que a mulher tiver condições plenas de decisão acerca da sua vida, terá maiores possibilidades de não se submeter a um contexto de violência.

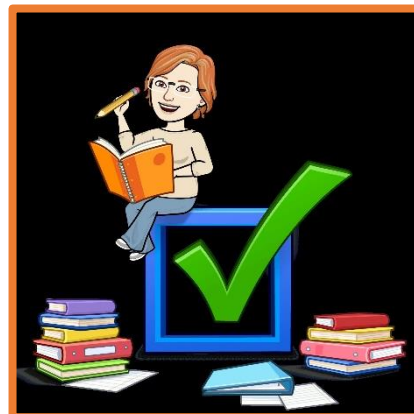
O empoderamento das mulheres é essencial para a saúde e o desenvolvimento social das famílias, comunidade e países. Quando as mulheres estão vivendo vidas seguras, realizadas e produtivas, elas podem atingir seu pleno potencial, contribuindo com suas habilidades para o desenvolvimento da sociedade e podem criar filhos mais felizes e saudáveis. (OLIVEIRA; CORDEIRO; OLIVEIRA, 2022, p. 6).

O conteúdo a ser trabalhado foi dividido em cinco atividades diferentes que, por sua vez, foram aplicadas em cinco dias de aula consecutivos.

## 4. Como resolver os tipos de atividades

### Bicentenário da Independência do Brasil

No ano de 2022, comemoramos 200 anos da Independência política do Brasil em relação a Portugal. Ao estudarmos esse tema, em geral, ouvimos falar muito sobre os homens que estiveram presentes no evento. Estas atividades se propõem a evidenciar o protagonismo de algumas mulheres que também participaram, de forma direta ou indireta, do ato que festejamos.



Para isso, sugerimos algumas atividades que envolvem, prioritariamente, raciocínio lógico, para descobrir um pouco mais sobre essas personagens. A seguir elencamos o passo a passo para a execução de cada um dos tipos de atividades propostas.

#### 4.1. Problema de lógica

Este tipo de atividade é composto por uma introdução, um quadro de dicas, um diagrama e um quadro de respostas.

- 1) Leia as dicas do "quadro de dicas".
- 2) Coloque um "S" de "sim" nos quadrantes das informações positivas.
- 3) Coloque um "N" de "não" nos quadrantes das informações negativas.
- 4) Relacione as informações acerca das questões e do diagrama, desvende o enigma e passe as respostas para o "quadro de respostas".

#### 4.2. Caça-palavras

Este tipo de atividade é composto por um texto com lacunas, um quadro de palavras embaralhadas e um "banco".

- 1) Leia as palavras do "banco".
- 2) Preencha as lacunas do texto com as palavras do "banco" (para cada lacuna há uma palavra).
- 3) Encontre e circule as palavras do "banco" no quadro de palavras embaralhadas.

#### 4.3. Criptograma

Esta categoria de atividade é composta por um texto com lacunas em uma tabela. O texto está do lado esquerdo, mas a palavra que falta (lacuna) está nos quadradinhos do lado direito. Em cada quadrinho há uma letra diferente. Porém, essas letras estão numericamente codificadas.

- 1) Leia o texto e tente descobrir pelo menos uma palavra da lacuna.

- 2) Preencha a palavra descoberta nos quadrinhos do lado direito (cada letra em um quadrinho). **ATENÇÃO:** Se o quadrinho estiver pintado e sem símbolo, NÃO haverá letra ali.
- 3) Copie as letras descobertas nos quadrinhos que têm números iguais aos delas.
- 4) Descubra mais letras e, conseqüentemente, mais palavras, até a solução final.

#### 4.4. Dominóx

Essa categoria de atividade é composta por um texto com lacunas, um diagrama em branco e um "banco".

- 1) Leia as palavras do "banco".
- 2) Preencha as lacunas do texto com as palavras do "banco" (para cada lacuna há uma palavra).
- 3) Preencha o diagrama com as palavras do "banco" e não se esqueça de que elas devem se encaixar perfeitamente.

## 5. As Atividades propostas

### 5.1. Problema de lógica sobre mulheres da Independência do Brasil

Muitas mulheres têm destaque no evento da Independência do Brasil. Contudo, nestes exercícios, trabalharemos apenas com algumas delas, por não ser possível estudar sobre todas de uma só vez. O propósito desta atividade é descobrir o ano de falecimento e o local onde estão enterradas três dessas mulheres. De acordo com as dicas, desvende o ano de morte e o local onde se encontram os restos mortais de cada uma delas. Nas atividades seguintes, vamos conhecer um pouco mais sobre elas, e sobre outras também.

Figura 2: Mulheres da Independência



Fonte: RUY, 2016.

#### Quadro de dicas

- 1) Joana Angélica está enterrada no Convento da Lapa, mas não foi a mulher que morreu por último.
- 2) Maria Quitéria morreu em 1853, mas não está enterrada na Ilha de Itaparica.
- 3) Aquela que está enterrada na Ilha de Itaparica foi a que morreu em 1873.

#### Diagrama

		Morte			Local		
		1822	1853	1873	Conv. Lapa	Itaparica	Salvador
Mulher	Joana Angélica						
	Maria Filipa						
	Maria Quitéria						
Local	Conv. Lapa						
	Itaparica						
	Salvador						



Não se esqueça de anotar as respostas no quadro abaixo

#### Quadro de respostas

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica		
Maria Filipa		
Maria Quitéria		

## 5.2. Dominox sobre Maria Quitéria

Figura 3 – Maria Quitéria



Fonte: ARAÚJO, 2020.

Maria Quitéria nasceu em 27 de julho de 1792, na Bahia. Era filha de \_\_\_\_\_ e ficou órfã de mãe por volta dos nove anos de idade, o que fez com que assumisse as funções da \_\_\_\_\_ e o cuidado dos irmãos mais novos.

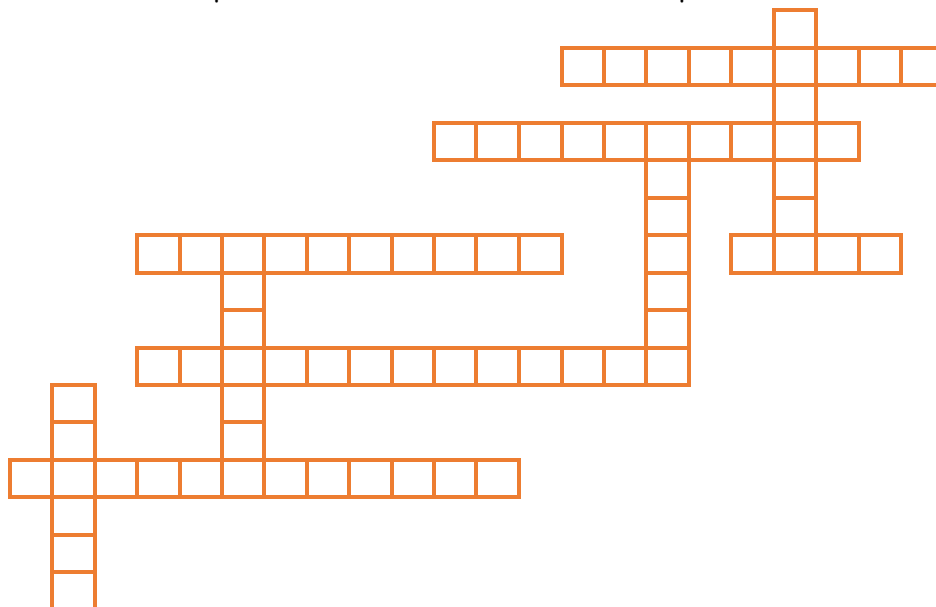
Seu pai casou-se novamente e a madrasta de Quitéria nunca aprovou a maneira "independente" da moça, que manjava armas de fogo, caçava e montava muito bem. Há relatos que dizem até que \_\_\_\_\_ lundu com os escravos da fazenda.

Diante do contexto da \_\_\_\_\_ do país que se desenhava, o governo da Bahia começou a recrutar soldados para a luta — na região, a guerra durou até a metade do ano de 1823. Maria Quitéria se ofereceu como \_\_\_\_\_, mas o pai não permitiu. Ela então se vestiu com as roupas do cunhado e se "transformou" no "soldado Medeiros".

Mesmo tendo sido \_\_\_\_\_, foi mantida no exército e à farda foi acrescentada uma saia. Segundo relatos, Quitéria lutou bravamente ao lado dos soldados e chegou a fazer \_\_\_\_\_ quando invadiu uma trincheira inimiga. Foi postulada a cadete e recebida pelo próprio \_\_\_\_\_ dom Pedro II no Rio de Janeiro, ele lhe concedeu a Ordem do Cruzeiro e um soldo vitalício de alferes de linha.

Após a guerra, Maria Quitéria voltou para a \_\_\_\_\_ de seu pai e se casou com Gabriel Pereira de Brito. Ficou viúva em 1835, foi morar em Feira de Santana e morreu aos 61 anos, no ano de 1853, em Salvador, pobre e cega.

Atualmente compõe o livro dos \_\_\_\_\_ da pátria brasileiro.



Não se esqueça de completar o diagrama!



### BANCO:

CASA - DANÇAVA - DESCOBERTA - FAZENDA - HERÓIS - IMPERADOR - INDEPENDÊNCIA - PRISIONEIROS - LAVRADORES - SOLDADO

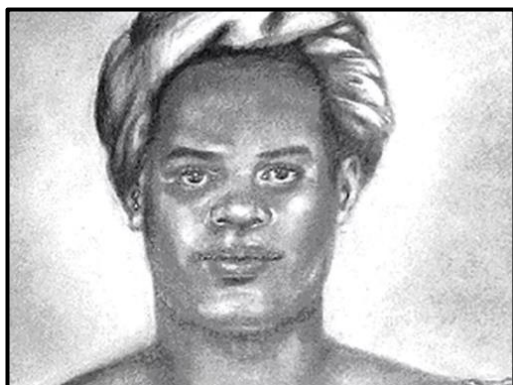
### 5.3. Caça-palavras sobre Maria Filipa e Joana Angélica

#### 5.3.1 Maria Filipa

Maria Filipa de Oliveira nasceu na ilha de \_\_\_\_\_, Bahia, provavelmente em julho de 1773. Era descendente de sudaneses \_\_\_\_\_, capoeirista e pertencia à classe trabalhadora, ocupando-se da pesca de mariscos principalmente.

Lutou pela Independência do Brasil. Contudo, como a narrativa de sua história é \_\_\_\_\_, algumas questões foram supostas e não necessariamente comprovadas. Ela teria liderado um grupo de 200 pessoas entre negros e indígenas nas batalhas em que foram queimadas dezenas de \_\_\_\_\_ portuguesas, além de ter usado contra os inimigos folhas de cansação, uma \_\_\_\_\_ que "queima" a pele.

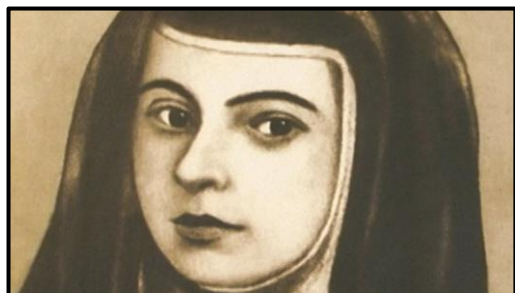
Figura 4: Maria Filipa



Fonte: MELLO, 2021a.

#### 5.3.2 Joana Angélica

Figura 5: Joana Angélica



Fonte: MELLO, 2021b.

Joana Angélica de Jesus nasceu em Salvador, Bahia, em 12 de \_\_\_\_\_ de 1761. Seguiu a carreira religiosa, tornando-se, em 1815, \_\_\_\_\_ no convento da Lapa, onde viveu reclusa por 20 anos.

No contexto da Independência do Brasil, tropas \_\_\_\_\_ tentaram invadir o citado convento e Joana \_\_\_\_\_ teria orientado as freiras a fugir pelos fundos, enquanto tentaria conter os soldados. Este ato acabou custando sua vida, pois, ao ordenar que se retirassem, um dos soldados a matou com um golpe de \_\_\_\_\_. Tinha 60 anos de idade.

Este fato lhe garantiu uma vaga no *Livro dos heróis da pátria* e um processo de beatificação.

B	M	B	H	O	G	G	O	G	G	U	G	S	D	S	S	S	Y	O	O	A
S	A	S	E	U	G	U	T	R	O	P	F	E	F	A	R	O	R	I	I	C
L	N	I	E	D	E	Z	E	M	B	R	O	V	T	T	Y	A	W	A	U	I
A	G	R	O	W	L	G	U	K	R	G	Q	N	L	E	L	P	N	I	R	R
N	E	E	I	N	M	U	N	E	M	B	A	R	C	A	Ç	Õ	E	S	Y	A
E	L	S	U	R	E	U	T	Ç	D	L	R	R	U	Z	X	E	T	O	T	P
T	I	O	R	I	V	T	T	A	P	Y	O	Q	I	X	C	C	G	P	R	A
A	C	N	Y	A	R	Q	A	E	O	L	O	A	B	A	D	E	S	S	A	T
T	A	A	T	Y	S	H	S	O	D	A	Z	I	V	A	R	C	S	E	I	



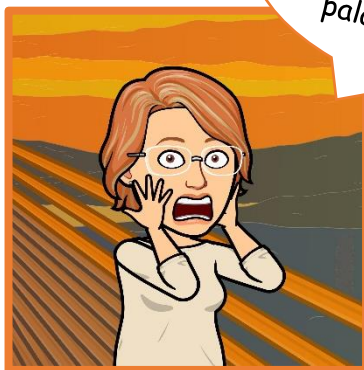
As palavras podem estar em qualquer direção no diagrama.

**BANCO:**

DESSA - ANGÉLICA - BAIONETA - EMBARCAÇÕES - ESCRAVIZADOS - ITAPARICA - ORAL - PLANTA - PORTUGUESAS - DEZEMBRO

## 5.4. Criptograma sobre Domitila de Castro

_____ de Castro Canto e Melo nasceu em 27 de dezembro de 1797, em São Paulo.	1	2	3	4	5	4	6	7		
Casou-se aos 16 anos com Felício Muniz Pinto Coelho de _____ com quem teve três filhos.	3	8	9	1	2	9	10	7		
Mesmo sendo incomum para a época, Domitila _____ o divórcio em 1824...	11	2	9	12	8	13	14	4	14	
... alegando que o marido era _____, já tendo, inclusive, atacado-a a facadas.	15	4	2	6	8	9	5	2		
Conheceu dom Pedro no contexto da Independência e se tornou sua _____ amante.	16	17	4	9	11	4	16	7	6	
Teve com ele cinco filhos. Ganhou títulos de nobreza de viscondessa e de _____, ...	3	7	17	18	14	8	12	7		
... além de ter conseguido reconhecimento público por parte do _____ ...	4	3	16	8	17	7	1	2	17	
... de sua filha mais velha com ele, que viria a ser a _____ de Goiás.	1	14	18	14	8	12	7			
Alguns historiadores atribuem a Domitila grandes estratégias _____ envolvendo o...	16	2	6	4	5	4	11	7	12	
... imperador e os bastidores da Independência, outros a retratam como uma mulher inescrupulosamente _____.	7	3	19	4	11	4	2	12	7	
De conduta ilibada ou não, a questão é que ela foi uma _____ mulher no contexto...	4	3	16	2	17	5	7	9	5	8
... da Independência do Brasil, participando dos _____ dos acontecimentos da época.	19	7	12	5	4	1	2	17	8	12
Depois de findado o romance com o imperador, em 1829, Domitila voltou para _____ e se casou...	12	7	2		16	7	14	6	2	
... com o _____ Rafael Tobias de Aguiar, com quem teve outros cinco filhos. Faleceu em 1867, já idosa.	19	17	4	13	7	1	8	4	17	2



Esta atividade não tem banco de palavras! E agora?

Calma! Olhe bem que o título pode ajudar com a primeira frase. Veja lá. E não se esqueça de que números iguais equivalem a letras iguais.

Figura 6: Domitila de Castro



Fonte: SILVA, 2020.

Figura 7: Imperatriz Leopoldina



Fonte: MALVA, 2020.

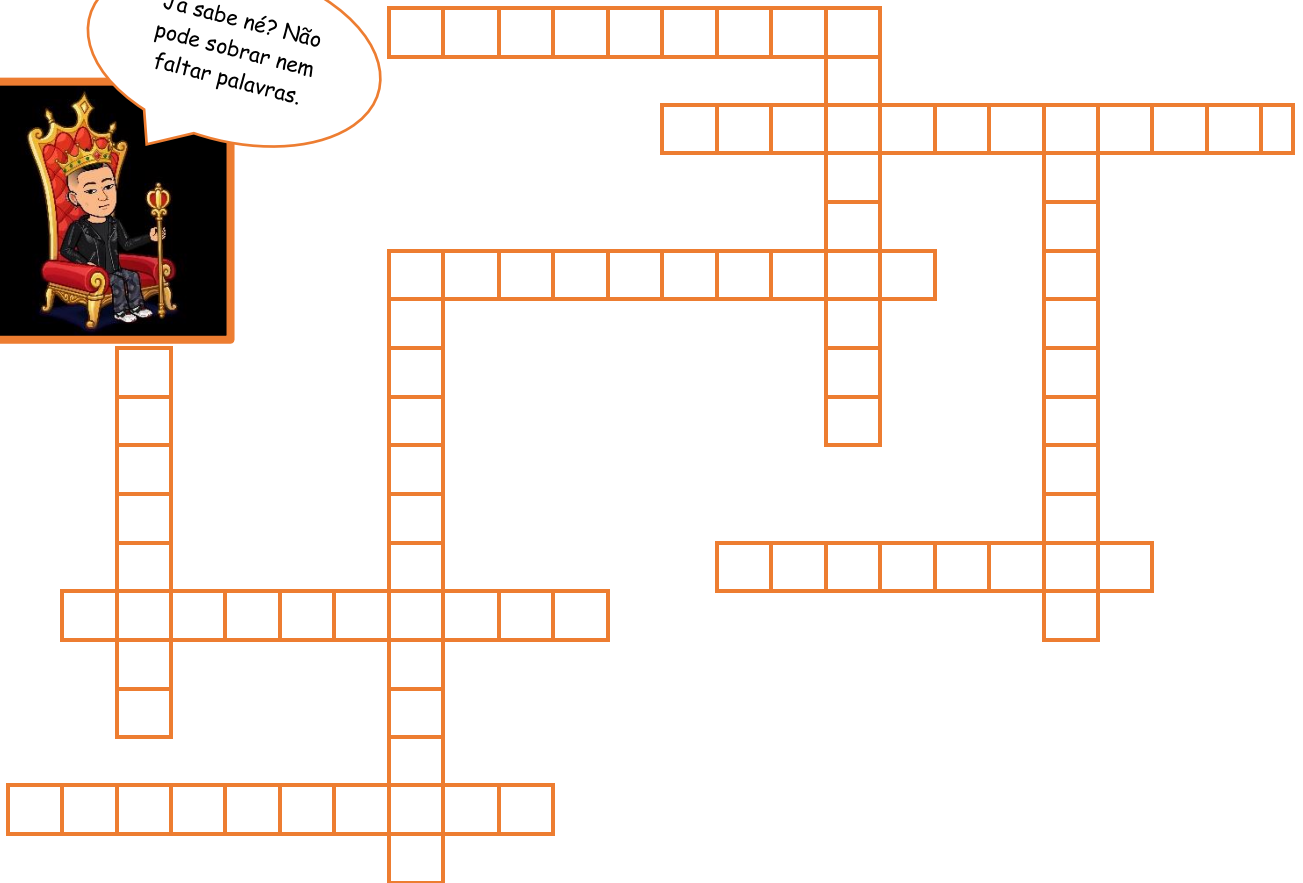
### 5.5. Dominox sobre a imperatriz Leopoldina

Maria \_\_\_\_\_ Josefa Carolina nasceu na Áustria, em 22 de janeiro de 1797. Das mulheres no contexto da \_\_\_\_\_ do Brasil que estudaremos, é a única que não era brasileira, porém era esposa de dom Pedro e, por esse motivo, foi a primeira \_\_\_\_\_ do Brasil.

Foi educada com os preceitos do antigo regime e, por isso, defendia o regime monárquico. Era muito \_\_\_\_\_, inclusive acerca de questões políticas do período no qual viveu e outros, como a Revolução \_\_\_\_\_, por exemplo. Desta forma, via na República um exemplo de \_\_\_\_\_ e a Constituição como "justa e sensata \_\_\_\_\_" (VAINFAS, 2002, p. 192).

Alguns autores atribuem a ela grande e efetiva \_\_\_\_\_ no processo de independência, com orientações diretas a dom Pedro sobre como fazê-la. De qualquer forma, é documental que ela assumiu a regência e a \_\_\_\_\_ do Conselho de Estado mais de uma vez quando da ausência de dom Pedro e teve dois filhos que deram continuidade ao regime \_\_\_\_\_ no Brasil e em Portugal: dom Pedro II e dona Maria II, respectivamente.

Já sabe né? Não pode sobrar nem faltar palavras.



**BANCO:**  
ANARQUIA - ESTUDIOSA - FRANCESA - IMPERATRIZ - INDEPENDÊNCIA - LEOPOLDINA - LIBERDADE - MONÁRQUICO - PARTICIPAÇÃO - PRESIDÊNCIA

## 6. Gabaritos comentados das atividades

### 6.1. Problema de lógica sobre mulheres da Independência do Brasil

Esta primeira atividade é classificada como um “problema de lógica”. Nela, são apresentadas três das cinco mulheres contempladas pelo PE. O que se destaca nessa unidade é o fato de deixar clara a participação de mulheres no evento. Uma atividade desse tipo foi escolhida para introduzir o assunto porque se almeja que o aluno desvende o desafio pelo uso da lógica e não necessariamente por conhecimento prévio da atuação das mulheres em questão. A ludicidade é contemplada pelo desafio de lógica e pelo uso do diagrama complexo que auxilia na solução do problema. Além disso, a leitura e a interpretação de texto dão suporte a toda a atividade. A seguir, explicitamos o passo a passo para resolução do desafio.

Pelo texto introdutório, o estudante foi “apresentado” a três mulheres que participaram do evento da Independência do Brasil e convidado a descobrir qual o ano da morte e local no qual estão os restos mortais de cada uma delas. A partir daí, tem-se o uso do raciocínio lógico e da interpretação de texto como elementos fundamentais para o desenvolvimento da atividade.

Deve-se marcar essas observações na tabela usando um “S” (“sim”) para as afirmativas positivas e um “N” (“não”) para as negativas. Conforme o mistério se elucida, o estudante pode ir preenchendo o quadro de respostas. Observe a seguir.

Pela primeira dica, o estudante pode concluir que:

- Os restos mortais de Joana Angélica estão no Convento da Lapa (portanto, não pode estar em Itaparica nem em outro lugar em Salvador).

**Quadro de dicas**

- 1) Joana Angélica está enterrada no Convento da Lapa, mas não foi a mulher que morreu por último.
- 2) Maria Quitéria morreu em 1853, mas não está enterrada na Ilha de Itaparica.
- 3) Aquela que está enterrada na Ilha de Itaparica foi a que morreu em 1873.

**Diagrama**

Morte			Local		
1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
			S	N	N

Mulher	Joana Angélica	Maria Filipa	Maria Quitéria
Local	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador



**Quadro de respostas**

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica		Convento da Lapa
Maria Filipa		
Maria Quitéria		

- Também se pode concluir que, se são os restos mortais de Joana Angélica que estão no Convento da Lapa, não podem estar lá nem os de Maria Filipa, nem os de Maria Quitéria.

**Quadro de dicas**

- Joana Angélica está enterrada no Convento da Lapa, mas não foi a mulher que morreu por último.
- Maria Quitéria morreu em 1853, mas não está enterrada na Ilha de Itaparica.
- Aquela que está enterrada na Ilha de Itaparica foi a que morreu em 1873.

**Diagrama**

			Morte			Local		
			1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
Mulher	Joana Angélica					S	N	N
	Maria Filipa					N		
	Maria Quitéria					N		



		1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
Local	Cony. Lapa						
	Itaparica						
	Salvador						

**Quadro de respostas**

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica		Convento da Lapa
Maria Filipa		
Maria Quitéria		

- Conclui-se ainda que Joana Angélica não morreu em 1873, já que não foi a última a falecer.

### Quadro de dicas

- 1) Joana Angélica está enterrada no Convento da Lapa, mas não foi a mulher que morreu por último.
- 2) Maria Quitéria morreu em 1853, mas não está enterrada na Ilha de Itaparica.
- 3) Aquela que está enterrada na Ilha de Itaparica foi a que morreu em 1873.

### Diagrama

Morte			Local		
1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
		N	S	N	N
			N		



Mulher	1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
Joana Angélica			N	S	N	N
Maria Filipa				N		
Maria Quitéria				N		
Local						
Cony. Lapa						
Itaparica						
Salvador						

### Quadro de respostas

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica		Convento da Lapa
Maria Filipa		
Maria Quitéria		

A segunda dica aponta que:

- Maria Quitéria faleceu em 1853. Portanto, ela não pode ter falecido nos anos de 1822 nem de 1873.

**Quadro de dicas**


1) Joana Angélica está enterrada no Convento da Lapa, mas não foi a mulher que morreu por último.

2) Maria Quitéria morreu em 1853, mas não está enterrada na Ilha de Itaparica.

3) Aquela que está enterrada na Ilha de Itaparica foi a que morreu em 1873.

**Diagrama**

Morte			Local		
1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
			N	S	N
			N		
N	S	N	N		



Não se esqueça de anotar as respostas no quadro abaixo

Mulher	1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
Joana Angélica				N	S	N
Maria Filipa				N		
Maria Quitéria	N	S	N	N		

**Quadro de respostas**

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica		Convento da Lapa
Maria Filipa		
Maria Quitéria	1853	

- A dica diz também que ela não está enterrada em Itaparica.

**Quadro de dicas**

- 1) Joana Angélica está enterrada no Convento da Lapa, mas não foi a mulher que morreu por último.
- 2) Maria Quitéria morreu em 1853, mas não está enterrada na Ilha de Itaparica.
- 3) Aquela que está enterrada na Ilha de Itaparica foi a que morreu em 1873.

**Diagrama**

Morte			Local		
1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador

Mulher	1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
Joana Angélica			N	S	N	N
Maria Filipa				N		
Maria Quitéria	N	S	N	N	N	

Local	1822	1853	1873
Cony. Lapa			
Itaparica			
Salvador			



**Quadro de respostas**

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica		Convento da Lapa
Maria Filipa		
Maria Quitéria	1853	

- Desta maneira pode-se concluir que Maria Quitéria só pode estar enterrada em Salvador.
- Sendo assim, se em Salvador estão os restos mortais de Maria Quitéria, não podem estar nem os de Joana Angélica (a partir da primeira dica, já sabemos que estão no Convento da Lapa) nem os de Maria Filipa.

**Quadro de dicas**


1) Joana Angélica está enterrada no Convento da Lapa, mas não foi a mulher que morreu por último.

2) Maria Quitéria morreu em 1853, mas não está enterrada na Ilha de Itaparica.

3) Aquela que está enterrada na Ilha de Itaparica foi a que morreu em 1873.

**Diagrama**

Morte			Local		
1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
			N	S	N
			N	N	N
N	S	N	N	N	S



Não se esqueça de anotar as respostas no quadro abaixo

**Quadro de respostas**

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica		Convento da Lapa
Maria Filipa		
Maria Quitéria	1853	Salvador

- Logo, pode-se concluir que o corpo de Maria Filipa está enterrado na Ilha de Itaparica.

**Quadro de dicas**

- 1) Joana Angélica está enterrada no Convento da Lapa, mas não foi a mulher que morreu por último.
- 2) Maria Quitéria morreu em 1853, mas não está enterrada na Ilha de Itaparica.
- 3) Aquela que está enterrada na Ilha de Itaparica foi a que morreu em 1873.

**Diagrama**

Morte			Local		
1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador

Mulher	Joana Angélica			N	S	N	N
	Maria Filipa					N	S
	Maria Quitéria	N	S	N	N	N	S
Local	Cony. Lapa						
	Itaparica						
	Salvador						



**Quadro de respostas**

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica		Convento da Lapa
Maria Filipa		Itaparica
Maria Quitéria	1853	Salvador

A terceira dica, um pouco mais desafiadora, diz:

- A pessoa que está enterrada em Itaparica é aquela que morreu em 1873.
- Então, conclui-se: se quem está enterrado em Itaparica morreu em 1873, ali não pode estar o corpo daquela que morreu em 1822 nem da que morreu em 1853.
- Do mesmo modo, conclui-se que quem morreu em 1873 (como está enterrada em Itaparica) não pode estar no convento da Lapa nem em Salvador.

**Quadro de dicas**

- Joana Angélica está enterrada no Convento da Lapa, mas não foi a mulher que morreu por último.
- Maria Quitéria morreu em 1853, mas não está enterrada na Ilha de Itaparica.
- Aquela que está enterrada na Ilha de Itaparica foi a que morreu em 1873.

**Diagrama**

Morte			Local			
	1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
Mulher	Joana Angélica			N	S	N
	Maria Filipa			N	S	N
	Maria Quitéria	N	S	N	N	S
Local	Cony. Lapa			N		
	Itaparica	N	N	S		
	Salvador			N		

Não se esqueça de anotar as respostas no quadro abaixo

**Quadro de respostas**

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica		Convento da Lapa
Maria Filipa		Itaparica
Maria Quitéria	1853	Salvador

- Apesar de não indicar o nome, a essa altura do desafio, o estudante já sabe que nem Joana Angélica morreu em 1873 (pela primeira dica) nem Maria Quitéria (que morreu em 1853, conforme a segunda dica). Logo, a pessoa que morreu em 1873 só pode (por lógica de exclusão) ter sido Maria Filipa.
- Em contrapartida, se Maria Filipa morreu em 1873, não pode ter morrido nem em 1822 nem em 1853.

**Quadro de dicas**

- 1) Joana Angélica está enterrada no Convento da Lapa, mas não foi a mulher que morreu por último.
- 2) Maria Quitéria morreu em 1853, mas não está enterrada na Ilha de Itaparica.
- 3) Aquela que está enterrada na Ilha de Itaparica foi a que morreu em 1873.

**Diagrama**

		Morte			Local		
		1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
Mulher	Joana Angélica			N	S	N	N
	Maria Filipa	N	N	S	N	S	N
	Maria Quitéria	N	S	N	N	N	S
Local	Cony. Lapa			N			
	Itaparica	N	N	S			
	Salvador			N			

*Não se esqueça de anotar as respostas no quadro abaixo*

**Quadro de respostas**

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica		Convento da Lapa
Maria Filipa	1873	Itaparica
Maria Quitéria	1853	Salvador

A partir dessa etapa, o desafio se dará pelo raciocínio lógico, pela interpretação de texto e pela interpretação dos dados do diagrama. O estudante deve completar a tabela com as novas informações decifradas pelo seu raciocínio, conforme se vê a seguir.


- Se Joana Angélica não morreu em 1853 nem em 1873, ela só pode ter falecido em 1822.

**Quadro de dicas**

- 1) Joana Angélica está enterrada no Convento da Lapa, mas não foi a mulher que morreu por último.
- 2) Maria Quitéria morreu em 1853, mas não está enterrada na Ilha de Itaparica.
- 3) Aquela que está enterrada na Ilha de Itaparica foi a que morreu em 1873.

**Diagrama**

		Morte			Local		
		1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
Mulher	Joana Angélica	S	N	N	S	N	N
	Maria Filipa	N	N	S	N	S	N
	Maria Quitéria	N	S	N	N	N	S
Local	Cony. Lapa			N			
	Itaparica	N	N	S			
	Salvador			N			



Não se esqueça de anotar as respostas no quadro abaixo

**Quadro de respostas**

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica	1822	Convento da Lapa
Maria Filipa	1873	Itaparica
Maria Quitéria	1853	Salvador


- Se eu sei que os restos mortais de Joana Angélica estão no Convento da Lapa e sei que o ano de sua morte foi 1822, posso afirmar que os restos mortais da pessoa que morreu em 1822 (no caso, Joana Angélica) estão no convento da Lapa, fato que os impede de estar em Itaparica ou em Salvador.

**Quadro de dicas**

- 1) Joana Angélica está enterrada no Convento da Lapa, mas não foi a mulher que morreu por último.
- 2) Maria Quitéria morreu em 1853, mas não está enterrada na Ilha de Itaparica.
- 3) Aquela que está enterrada na Ilha de Itaparica foi a que morreu em 1873.

**Diagrama**

			Morte			Local		
			1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
Mulher	Joana Angélica		S	N	N	S	N	N
	Maria Filipa		N	N	S	N	S	N
	Maria Quitéria		N	S	N	N	N	S
Local	Cony. Lapa		S	N	N			
	Itaparica		N	N	S			
	Salvador		N		N			



Não se esqueça de anotar as respostas no quadro abaixo

**Quadro de respostas**


Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica	1822	Convento da Lapa
Maria Filipa	1873	Itaparica
Maria Quitéria	1853	Salvador

- Por fim, se em Salvador não estão os restos mortais de quem morreu em 1822 nem em 1873, só podem estar os restos mortais de quem morreu em 1853 (no caso, já se sabe que é a Maria Quitéria).

**Quadro de dicas**

- 1) Joana Angélica está enterrada no Convento da Lapa, mas não foi a mulher que morreu por último.
- 2) Maria Quitéria morreu em 1853, mas não está enterrada na Ilha de Itaparica.
- 3) Aquela que está enterrada na Ilha de Itaparica foi a que morreu em 1873.

**Diagrama**



		Morte			Local		
		1822	1853	1873	Cony. Lapa	Itaparica	Salvador
Mulher	Joana Angélica	S	N	N	S	N	N
	Maria Filipa	N	N	S	N	S	N
	Maria Quitéria	N	S	N	N	N	S
Local	Cony. Lapa	S	N	N			
	Itaparica	N	N	S			
	Salvador	N	S	N			

**Quadro de respostas**

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica	1822	Convento da Lapa
Maria Filipa	1873	Itaparica
Maria Quitéria	1853	Salvador

## 6.2 Dominó sobre Maria Quitéria

Esta atividade trouxe informações sobre Maria Quitéria, figura geralmente conhecida quando se trata de Independência do Brasil. Alguns a chamam de "Joana d'Arc brasileira".

Do ponto de vista do conteúdo, a atividade trabalha as lutas de consolidação da Independência na Bahia e, do ponto de vista do conceito do protagonismo feminino, evidencia a luta de uma mulher que não se conteve em ficar nos bastidores do evento e, efetivamente, pegou em armas pelo que acreditava. Quitéria também é um exemplo de reconhecimento em vida, tendo inclusive sido recebida pelo próprio imperador.

Quanto ao desafio de lógica em si, o estudante deve preencher os espaços com as palavras do "banco" de modo que garanta coerência e coesão ao texto. Essa etapa será observada nas demais atividades trabalhadas e é considerada importantíssima, pois requer concentração, leitura e interpretação do texto e uso de raciocínio, inclusive de exclusão, para encaixar palavras cujo significado os alunos não têm muita certeza.

No diagrama (muito semelhante ao de "palavras cruzadas"), as mesmas palavras do "banco" devem ser encaixadas de modo que preencham o diagrama completamente. Não podem sobrar nem faltar palavras.

## 5.2. Dominó de Maria Quitéria

Figura 8 – Maria Quitéria



Fonte: ARAÚJO, 2020.

Maria Quitéria nasceu em 27 de julho de 1792, na Bahia. Era filha de lavradores e ficou órfã de mãe por volta dos nove anos de idade, o que fez com que assumisse as funções da casa e o cuidado dos irmãos mais novos.

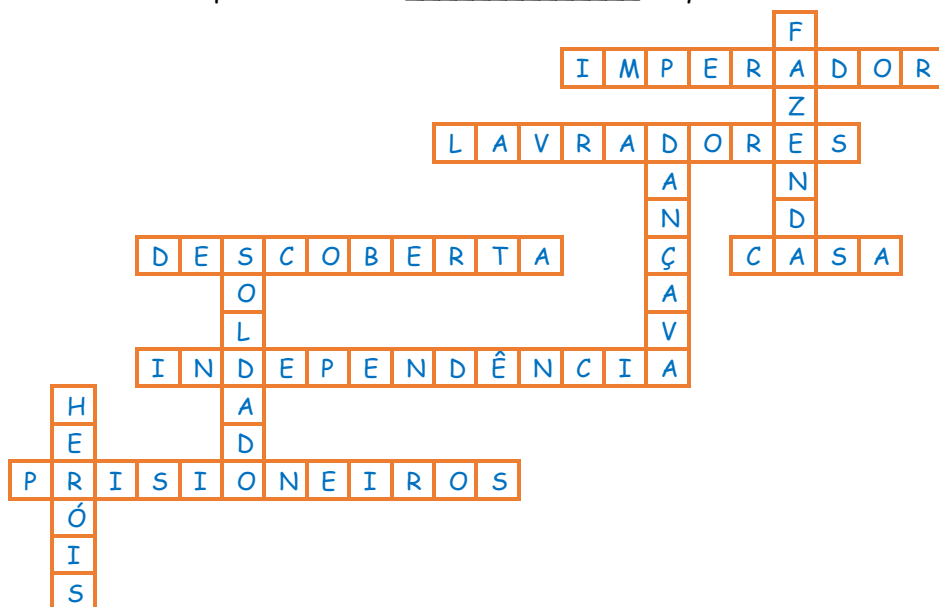
Seu pai casou-se novamente e a madrasta de Quitéria nunca aprovou a maneira "independente" da moça, que manjava armas de fogo, caçava e montava muito bem. Há relatos que dizem até que dançava lundu com os escravos da fazenda.

Diante do contexto da Independência do país que se desenhava, o governo da Bahia começou a recrutar soldados para a luta — na região, a guerra durou até a metade do ano de 1823. Maria Quitéria se ofereceu como soldado, mas seu pai não permitiu. Ela então se vestiu com as roupas do cunhado e se "transformou" no "soldado Medeiros".

Mesmo tendo sido descoberta, foi mantida no exército e à farda foi acrescentada uma saia. Segundo relatos, Quitéria lutou bravamente ao lado dos soldados e chegou a fazer prisioneiros quando invadiu uma trincheira inimiga. Foi postulada a cadete e recebida pelo próprio Imperador dom Pedro II no Rio de Janeiro, ele lhe concedeu a Ordem do Cruzeiro e um soldo vitalício de alferes de linha.

Após a guerra, Maria Quitéria voltou para a fazenda de seu pai e se casou com Gabriel Pereira de Brito. Ficou viúva em 1835, foi morar em Feira de Santana e morreu aos 61 anos, no ano de 1853, em Salvador, pobre e cega.

Atualmente compõe o Livro dos heróis da pátria brasileira.



Não se esqueça de completar o diagrama!



**BANCO:**

CASA - DANÇAVA - DESCOBERTA - FAZENDA - HERÓIS - IMPERADOR - INDEPENDÊNCIA - PRISIONEIRO - LAVRADORES - SOLDADO

### 6.3 Caça-palavras sobre Maria Filipa e Joana Angélica

O Caça-palavras apresentado na atividade 3 aborda duas mulheres: Maria Filipa e Joana Angélica.

Aqui, do ponto de vista do conteúdo, a atividade continua mostrando as lutas de consolidação da Independência na Bahia e, do ponto de vista do conceito do protagonismo feminino, traz à discussão duas biografias diferentes de mulheres que lutaram pelo mesmo fim. Maria Filipa era capoeirista e pertencia às camadas mais populares, ao passo que Joana Angélica era uma mulher religiosa e reclusa, que perde a vida na ocasião.

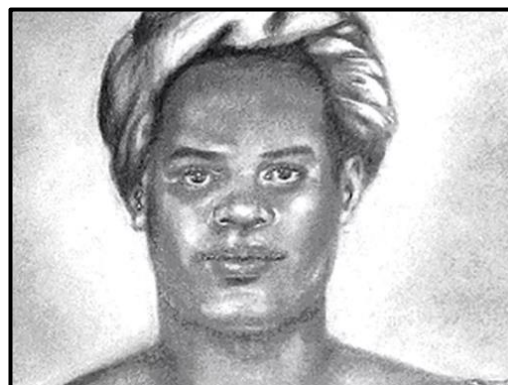
Quanto ao desafio de lógica em si, há o preenchimento do texto e, no diagrama, os estudantes devem procurar as palavras do "banco" de modo a destacá-las.

### 5.3. Caça-palavras sobre Maria Filipa e Joana Angélica

#### 5.3.1 Maria Filipa

Maria Filipa de Oliveira nasceu na ilha de Itaparica, na Bahia, provavelmente em julho de 1773. Era descendente de sudaneses escravizados, capoeirista e pertencia à classe trabalhadora, ocupando-se principalmente da pesca de mariscos.

Lutou pela Independência do Brasil. Contudo, como a narrativa de sua história é oral, algumas questões foram supostas e não necessariamente comprovadas. Ela teria liderado um grupo de 200 pessoas entre negros e indígenas nas batalhas que queimou dezenas de embarcações portuguesas, além de ter usado contra os inimigos folhas de cansaço, uma planta que "queima" a pele.

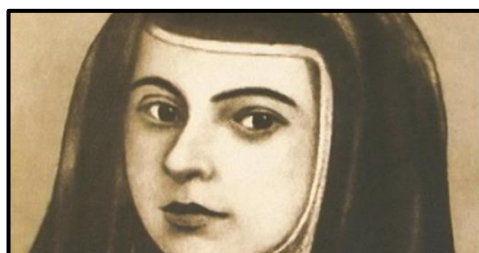


Fonte: MELLO, 2021a.

Figura 9: Maria Filipa

#### 5.3.2 Joana Angélica

Figura 10: Joana Angélica



Fonte: MELLO, 2021b.

Joana Angélica de Jesus nasceu em Salvador, na Bahia, em 12 de dezembro de 1761. Seguiu a carreira religiosa, tornando-se, em 1815, abadessa no convento da Lapa, onde viveu reclusa por 20 anos.

No contexto da Independência do Brasil, tropas portuguesas tentaram invadir o citado convento e Joana Angélica teria orientado as freiras a fugir pelos fundos, enquanto tentaria conter os soldados. Esse ato acabou custando sua vida, pois, ao ordenar que se retirassem, um dos soldados a matou com um golpe de baioneta. Tinha 60 anos de idade.

O fato lhe garantiu uma vaga no *Livro dos heróis da pátria* e um processo de beatificação.

B	M	B	H	O	G	G	O	G	G	U	G	S	D	S	S	S	Y	O	O	A
S	A	S	E	U	G	U	T	R	O	P	F	E	F	A	R	O	R	I	I	C
L	N	I	E	D	E	Z	E	M	B	R	O	V	T	T	Y	A	W	A	U	I
A	G	R	O	W	L	G	U	K	R	G	Q	N	L	E	L	P	N	I	R	R
N	E	E	I	N	M	U	N	E	M	B	A	R	C	A	Ç	Õ	E	S	Y	A
E	L	S	U	R	E	U	T	Ç	D	L	R	R	U	Z	X	E	T	O	T	P
T	I	O	R	I	V	T	T	A	P	Y	O	Q	I	X	C	C	G	P	R	A
A	C	N	Y	A	R	Q	A	E	O	L	O	A	B	A	D	E	S	S	A	T
T	A	A	T	V	S	H	S	O	D	A	Z	I	V	A	R	C	S	E	T	I



As palavras podem estar em qualquer direção no diagrama.

**BANCO:**  
 ABADESSA - ANGÉLICA - BAIONETA - EMBARCAÇÕES -  
 ESCRAVIZADOS - ITAPARICA - ORAL - PLANTA - PORTUGUESAS -  
 DEZEMBRO

## 6.4 Criptograma sobre Domitila de Castro

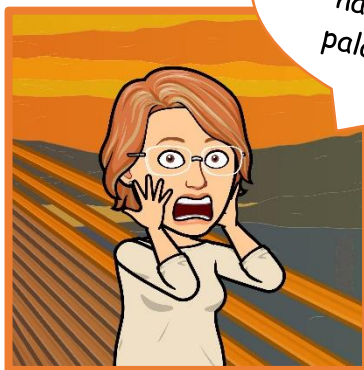
Esta atividade traz um diagrama de complexidade média e aborda a participação de Domitila de Castro — a marquesa de Santos — nos bastidores da Independência.

Do ponto de vista do conteúdo, a atividade propõe uma reflexão sobre a atuação dessa mulher que, pela condição de amante de dom Pedro, tinha acesso (e influência, para alguns) direto a ele e, conseqüentemente, aos desdobramentos da consolidação da Independência. No que tange ao protagonismo feminino, traz a lume a história de uma mulher que, em pleno século XIX, conseguiu se separar de um marido agressor, ficar com a guarda dos filhos e se alçar à condição de uma das mulheres mais influentes de sua época.

Quanto ao desafio de lógica, há o preenchimento das lacunas do texto, conforme as demais atividades e o diagrama, mas com algo particular: não há “banco” de palavras. Os alunos, durante a pré-leitura do texto, devem deduzir ao menos uma palavra para dar início à atividade. Neste caso, a primeira palavra é “Domitila” e poderia ser deduzida pelo título do desafio. Dessa maneira, o estudante poderia preencher todos os quadrinhos de número 1 com a letra “d”, os quadrinhos de número 2 com a letra “o”, de número 3, com “m” e assim por diante, de modo que as letras preenchidas e a leitura do texto tornassem possível a resolução por completo da atividade.

## 5.4. Criptograma sobre Domitila de Castro

<u>Domitila</u> de Castro Canto e Melo nasceu em 27 de dezembro de 1797, em São Paulo.	1	2	3	4	5	4	6	7		
	D	O	M	I	T	I	L	A		
Casou-se aos 16 anos com Felício Muniz Pinto Coelho de <u>Mendonça</u> , com quem teve três filhos.	3	8	9	1	2	9	10	7		
	M	E	N	D	O	N	Ç	A		
Mesmo sendo incomum para a época, Domitila <u>conseguiu</u> o divórcio em 1824 ...	11	2	9	12	8	13	14	4	14	
	C	O	N	S	E	G	U	I	U	
... alegando que o marido era <u>violento</u> , já tendo, inclusive, atacado-a a facadas.	15	4	2	6	8	9	5	2		
	V	I	O	L	E	N	T	O		
Conheceu dom Pedro no contexto da Independência e se tornou sua <u>principal</u> amante.	16	17	4	9	11	4	16	7	6	
	P	R	I	N	C	I	P	A	L	
Teve com ele cinco filhos. Ganhou títulos de nobreza de viscondessa e de <u>marquesa</u> , ...	3	7	17	18	14	8	12	7		
	M	A	R	Q	U	E	S	A		
... além de ter conseguido o reconhecimento público por parte do <u>imperador</u> ...	4	3	16	8	17	7	1	2	17	
	I	M	P	E	R	A	D	O	R	
... de sua filha mais velha com ele, que viria a ser a <u>duquesa</u> de Goiás.	1	14	18	14	8	12	7			
	D	U	Q	U	E	S	A			
Alguns historiadores atribuem a Domitila grandes estratégias <u>políticas</u> envolvendo o ...	16	2	6	4	5	4	11	7	12	
	P	O	L	Í	T	I	C	A	S	
... imperador e os bastidores da Independência, outros a retratam como uma mulher inescrupulosamente <u>ambiciosa</u>	7	3	19	4	11	4	2	12	7	
	A	M	B	I	C	I	O	S	A	
De conduta ilibada ou não, a questão é que ela foi uma <u>importante</u> mulher no contexto ...	4	3	16	2	17	5	7	9	5	8
	I	M	P	O	R	T	A	N	T	E
... da Independência do Brasil, participando dos <u>bastidores</u> dos acontecimentos da época.	19	7	12	5	4	1	2	17	8	12
	B	A	S	T	I	D	O	R	E	S
Depois de findado o romance com o Imperador, em 1829, Domitila voltou para <u>São Paulo</u> e se casou ...	12	7	2		16	7	14	6	2	
	S	Ã	O		P	A	U	L	O	
... com o <u>brigadeiro</u> Rafael Tobias de Aguiar, com quem teve outros cinco filhos. Faleceu em 1867, já idosa.	19	17	4	13	7	1	8	4	17	2
	B	R	I	G	A	D	E	I	R	O



Esta atividade não tem banco de palavras! E agora?

Calma! Olhe bem que o título pode ajudar com a primeira frase. Veja lá. E não se esqueça de que números iguais, equivalem a letras iguais.

Figura 11: Domitila de Castro



Fonte: SILVA, 2020.

## 6.5. Dominox sobre a imperatriz Leopoldina

Esta atividade evidencia a participação daquela que se tornou a primeira imperatriz brasileira: Leopoldina.

Do ponto de vista do conteúdo histórico, explicita o preparo de estadista que Leopoldina apresentava, tendo sido treinada para isso desde a infância como membro da Casa de Áustria, uma das mais influentes e importantes casas reais da Europa no período. No que tange ao protagonismo feminino, propõe uma discussão contrária: foi uma mulher com poderes pela condição social, porém refém de sua sofrida vida conjugal com traições e desacatos escancarados pelo imperador, a quem, ao que tudo indica, ela se devotava pela posição social que o casal ocupava. Durante a aplicação dessa atividade, levantou-se, inclusive, um “duelo” entre alunos defensores Leopoldina e outros, de Domitila, como se pudesse haver ganhadores ou perdedores. A abordagem se deu, entre outras razões, pela posição imposta (ou não) à mulher dentro da sociedade patriarcal e pela bravura daquelas que ousaram defender seus próprios anseios.

Quanto ao desafio de lógica propriamente dito, a atividade segue a mesma orientação do Dominox sobre Maria Quitéria.

Figura 12: Imperatriz Leopoldina



Fonte: MALVA, 2020.

### 5.5. Dominóx sobre a Imperatriz Leopoldina

Maria Leopoldina Josefa Carolina nasceu na Áustria, em 22 de janeiro de 1797. Das mulheres no contexto da Independência do Brasil que estudaremos, é a única que não era brasileira, porém era esposa de dom Pedro e, por esse motivo, foi a primeira imperatriz do Brasil.

Foi educada com os preceitos do antigo regime e, por isso, defendia o regime monárquico. Era muito estudiosa, inclusive acerca de questões políticas do período no qual viveu e outros, como a Revolução Francesa, por exemplo. Desta forma, via na República um exemplo de anarquia e a Constituição como "justa e sensata liberdade" (VAINFAS, 2002, p. 192).

Alguns autores atribuem a ela grande e efetiva participação no processo de Independência, com orientações diretas a dom Pedro sobre como fazê-la. De qualquer forma, é documental que ela assumiu a regência e a presidência do Conselho de Estado mais de uma vez quando da ausência de dom Pedro e teve dois filhos que deram continuidade ao regime monárquico no Brasil e em Portugal: dom Pedro II e dona Maria II, respectivamente.



Já sabe né? Não pode sobrar nem faltar palavras.

LIBERDADE

PARTICIPAÇÃO

IMPERATRIZ

ANARQUIA

LEOPOLDINA

MONÁRQUICO

FRANCA

ESTUDIOSA

FRANCESA

INDEPENDÊNCIA

PRESIDÊNCIA

**BANCO:**  
ANARQUIA - ESTUDIOSA - FRANCESA - IMPERATRIZ - INDEPENDÊNCIA - LEOPOLDINA - LIBERDADE - MONÁRQUICO - PARTICIPAÇÃO - PRESIDÊNCIA

## 7. Como produzir os desafios (pequeno manual)

### 7.1. Problema de lógica

O primeiro passo para se construir um problema de lógica é escolher o tema (dentro do componente curricular desejado) do qual irá tratar. A partir daí, selecione três conceitos, com suas definições e um exemplo para cada um deles. É preciso ter em mente que, nesse tipo de atividade, o que se propõe é que o aluno desvende o mistério pelo uso da lógica e não necessariamente pelo conhecimento prévio do conteúdo. Por isso, minha proposta é que ela seja utilizada para "abrir" o assunto, sem necessariamente já se ter falado sobre ele em sala.

Estes passos são comuns para elaboração de um problema de lógica:

- 1) O ideal é que a atividade toda ocupe **apenas** uma página.
- 2) Defina o tema a ser trabalhado.
- 3) Monte o quadro de respostas o qual se pretende que o estudante desvende. Na versão final (para o estudante), retire as respostas, deixando somente a primeira coluna completamente preenchida.
- 4) Monte um pequeno texto introdutório explicando o que será abordado na atividade e **não se esqueça** de colocar nesse texto o que pretende que o aluno descubra.
- 5) Monte o diagrama complexo conforme o exemplo a seguir. Coloque tudo em ordem alfabética.

Os itens da primeira coluna  
devem ser copiados aqui.

Mulher	Joana Angélica				
	Maria Filipa				
	Maria Quitéria				

**Quadro de respostas**

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica	Estas informações devem ser	completadas pelos alunos.
Maria Filipa	Estas informações devem ser	completadas pelos alunos.
Maria Quitéria	Estas informações devem ser	completadas pelos alunos.

Os itens da segunda coluna devem ser copiados aqui.

		Morte					
		1822	1853	1873			
Mulher	Joana Angélica						
	Maria Filipa						
	Maria Quitéria						

Quadro de respostas

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica	Estas informações devem ser	completadas pelos alunos.
Maria Filipa	Estas informações devem ser	completadas pelos alunos.
Maria Quitéria	Estas informações devem ser	completadas pelos alunos.

Os itens da terceira coluna devem ser copiados nos dois locais indicados.

		Morte			Local		
		1822	1853	1873	Conv. Lapa	Itaparica	Salvador
Mulher	Joana Angélica						
	Maria Filipa						
	Maria Quitéria						
Local	Conv. Lapa						
	Itaparica						
	Salvador						

**Quadro de respostas**

Mulher	Ano da morte	Local dos restos mortais
Joana Angélica	Estas informações devem ser	completadas pelos alunos.
Maria Filipa	Estas informações devem ser	completadas pelos alunos.
Maria Quitéria	Estas informações devem ser	completadas pelos alunos.

6) Monte o quadro de dicas (com apenas três dicas), de modo que o estudante consiga desvendar a atividade. Se for necessário, volte ao item 6.1. deste PE para relembrar o passo a passo das anotações.

Peço licença para gerar exemplos de atividades tipo desafios de lógica de outros componentes curriculares fora da minha área de formação. Faço isso para ilustrar a versatilidade do projeto e convido professores especialistas a aprimorarem as propostas.

### 7.1.1. Matemática - álgebra<sup>1</sup>

Monte seu pequeno texto introdutório; ao final do texto, coloque uma instrução mais ou menos como esta: "De acordo com as dicas, defina cada uma das operações matemáticas e descubra qual o símbolo de cada uma delas.

Monte aqui seu quadro de dicas

		Definição			Símbolo		
		Diminuir certa quantidade de elem.	Soma de elementos	Soma sucessiva de elementos	+	-	x
Operação	Adição						
	Multiplificação						
	Subtração						
Símbolo	+						
	-						
	x						

Não se esqueça de apagar as respostas na versão do aluno!

Operação (coloque esta coluna em ordem alfabética)	Definição	Símbolo
Adição	<i>Somar dois elementos</i>	+
Multiplificação	<i>Somar sucessivamente o mesmo elemento</i>	x
Subtração	<i>Diminuir certa quantia de elementos de outra quantia</i>	-

<sup>1</sup> Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/adicao.htm>. Acesso em 15 jun. 2023.

## 7.1.2. Língua Portuguesa - classes gramaticais<sup>2</sup>

Monte seu pequeno texto introdutório; ao final do texto, coloque uma instrução mais ou menos como esta: "De acordo com as dicas, defina cada um dos conceitos e dê seus respectivos exemplos".

Monte aqui seu quadro de dicas

		Definição			Exemplo		
Conceito	Artigo	Classifica quanto ao gênero	Indica ação,	Nomeia seres, objetos etc	A	Correr	Mesa
	Verbo						
	Substantivo						
Exemplo	A						
	Correr						
	Mesa						

Não se esqueça de apagar as respostas na versão do aluno!

Conceito (coloque esta coluna em ordem alfabética)	Definição	Exemplo
Artigo	<i>Classifica quanto ao gênero</i>	<i>A</i>
Substantivo	<i>Nomeia seres, objetos etc</i>	<i>Mesa</i>
Verbo	<i>Indica ação, processo, estado etc</i>	<i>Correr</i>

<sup>2</sup> Fonte: <https://www.todamateria.com.br/classes-de-palavras/>. Acesso em 15 jun. 2023.

### 7.1.3. Educação física - esportes

Monte seu pequeno texto introdutório; ao final do texto, coloque uma instrução mais ou menos como esta: "De acordo com as dicas, descubra qual é o objetivo de cada esporte e quantos jogadores em quadra cada um tem".

Monte aqui seu quadro de dicas

		Objetivo			Jogadores		
		Fazer a cesta	Fazer o gol	Quicar a bola na quadra advers.	05	06	11
Esporte	Basquetebol						
	Futebol						
	Voleibol						
Jogadores	05						
	06						
	11						

Não se esqueça de apagar as respostas na versão do aluno!

Esporte (coloque esta coluna em ordem alfabética)	Objetivo	Jogadores em quadra
Basquetebol	<i>"Fazer a cesta"</i>	<i>05</i>
Futebol	<i>"Fazer o gol"</i>	<i>11</i>
Voleibol	<i>"Quicar" a bola na quadra adversária</i>	<i>06</i>

### 7.1.4. Língua estrangeira - traduções<sup>3</sup>

Monte seu pequeno texto introdutório; ao final do texto, coloque uma instrução mais ou menos como esta: "De acordo com as dicas, descubra como se traduz cada uma das palavras para o espanhol e o inglês".

Monte aqui seu quadro de dicas

		Inglês			Espanhol		
		Book	Car	Grandmother	Abuela	Auto	Libro
Português	Avó						
	Carro						
	Livro						
Espanhol	Abuela						
	Auto						
	Libro						

Não se esqueça de apagar as respostas na versão do aluno!

Em língua portuguesa (coloque esta coluna em ordem alfabética)	Em língua inglesa	Em língua espanhola
Avó	<i>Grandmother</i>	<i>Abuela</i>
Carro	<i>Car</i>	<i>Auto</i>
Livro	<i>Book</i>	<i>Libro</i>

<sup>3</sup> Para sugerir esta atividade, foi utilizada a ferramenta Google tradutor.

## 7.1.5. Arte - movimentos artísticos<sup>4</sup>

Monte seu pequeno texto introdutório; ao final do texto, coloque uma instrução mais ou menos como esta: "De acordo com as dicas, descubra qual é a descrição de cada movimento artístico, bem como o artista que o representa".

Monte aqui seu quadro de dicas

		Descrição			Artista		
		Realidade fragmentada	Sentimentos conflitantes	Inconsciente	Pablo Picasso	Ernst L. Kirchner	Salvador Dalí
Movimento	Cubismo						
	Expressionismo						
	Surrealismo						
Artista	Pablo Picasso						
	Ernst Ludwig Kirchner						
	Salvador Dalí						

Não se esqueça de apagar as respostas na versão do aluno!

Movimento (coloque esta coluna em ordem alfabética)	Descrição	Artista destaque
Cubismo	<i>Retratar a realidade fragmentada</i>	<i>Pablo Picasso</i>
Expressionismo	<i>Ressaltar sentimentos conflitantes</i>	<i>Ernst Ludwig Kirchner</i>
Surrealismo	<i>Retratar o inconsciente</i>	<i>Salvador Dalí</i>

<sup>4</sup> Fonte: <https://www.todamateria.com.br/movimentos-artisticos-importantes-do-seculo-xx/>. Acesso em 15 jun. 2023.

### 7.1.6. Física - termologia<sup>5</sup>

Monte seu pequeno texto introdutório; ao final do texto, coloque uma instrução mais ou menos como esta: "De acordo com as dicas, descubra qual é o ponto de fusão da água em cada escala termométrica, bem como o símbolo de cada uma delas".

Monte aqui seu quadro de dicas

		Fusão da água					
		0°	32°	273	°C	°F	K
Escala	Celsius						
	Fahrenheit						
	Kelvin						
Símbolo	°C						
	°F						
	K						

Não se esqueça de apagar as respostas na versão do aluno!

Escala termométrica (coloque esta coluna em ordem alfabética)	Ponto de fusão da água	Símbolo
Celsius	0°	°C
Fahrenheit	32°	°F
Kelvin	273	K

<sup>5</sup> <https://www.todamateria.com.br/escalas-termometricas/>

### 7.1.7. Química - elementos químicos<sup>6</sup>

Monte seu pequeno texto introdutório; ao final do texto, coloque uma instrução mais ou menos como esta: "De acordo com as dicas, descubra o símbolo e o número atômico de cada um dos elementos abaixo".

Monte aqui seu quadro de dicas

		Símbolo			Nº atômico		
		Bi	Rh	Sc	21	45	83
Elemento	Bismuto						
	Escândio						
	Ródio						
Nº atômico	21						
	45						
	83						

Não se esqueça de apagar as respostas na versão do aluno!

Elemento (coloque esta coluna em ordem alfabética)	Símbolo na tabela periódica	Nº atômico
Bismuto	<i>Bi</i>	<i>83</i>
Escândio	<i>Sc</i>	<i>21</i>
Ródio	<i>Rh</i>	<i>45</i>

<sup>6</sup> Fonte: <https://www.todamateria.com.br/tabela-periodica/>. Acesso em 15 jun. 2023.

### 7.1.8. Biologia - categorias taxonômicas<sup>7</sup>

Monte seu pequeno texto introdutório; ao final do texto, coloque uma instrução mais ou menos como esta: "De acordo com as dicas, descubra uma característica de cada um dos reinos, bem como a outra forma pela qual eles são conhecidos".

Monte aqui seu quadro de dicas

		Característica			Conhecidos como		
		Autótrofos	Heterotrófos	Unicelulares	Bactérias	Metaphyta	Metazoa
Reino	Animal						
	Monera						
	Plantas						
Conhecidos como	Bactérias						
	Metaphyta						
	Metazoa						

Não se esqueça de apagar as respostas na versão do aluno!

Reino (coloque esta coluna em ordem alfabética)	Característica	Conhecidos como
Animal	<i>Heterótrofos</i>	<i>Metazoa</i>
Monera	<i>Unicelulares</i>	<i>Bactérias</i>
Plantas	<i>Autótrofos</i>	<i>Metaphyta</i>

<sup>7</sup> Fonte: <https://www.todamateria.com.br/taxonomia-classificacao-biologica/>. Acesso em 15 jun. 2023.

### 7.1.9. História - períodos históricos<sup>8</sup>

Monte seu pequeno texto introdutório; ao final do texto, coloque uma instrução mais ou menos como esta: "De acordo com as dicas, descubra o que marcou o início e o fim (quando houver) de cada período histórico".

Monte aqui seu quadro de dicas

		Início			Final		
		Queda do I.R. do Ocidente	Revolução Francesa	Surgimento do hominídeo	Ainda não acabou	Invenção da escrita	Queda do I.R. Oriente
Período	Idade Contemporânea						
	Idade Média						
	Pré-História						
Final	Ainda não acabou						
	Invenção da escrita						
	Queda do I.R. Oriente						

Não se esqueça de apagar as respostas na versão do aluno!

Período (coloque esta coluna em ordem alfabética)	Marco inicial	Marco final
Idade Contemporânea	<i>Revolução Francesa</i>	<i>Ainda não acabou</i>
Idade Média	<i>Queda do Império Romano do Ocidente</i>	<i>Queda do Império Romano do Oriente</i>
Pré-História	<i>Surgimento do hominídeo</i>	<i>Invenção da escrita</i>

<sup>8</sup> Fonte: <https://www.todamateria.com.br/divisao-da-historia/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

### 7.1.10. Geografia - camadas terrestres<sup>9</sup>

Monte seu pequeno texto introdutório; ao final do texto, coloque uma instrução mais ou menos como esta: "De acordo com as dicas, descubra a espessura e a temperatura de cada uma das camadas terrestres citadas".

Monte aqui seu quadro de dicas

		Espessura			Temperatura		
		5km-70km	2.900km-5.150km	2.900km-6.371km	Até 400°C	Até 4.000°C	Até 6.000°C
Camada	Crosta						
	Manto						
	Núcleo						
Temperatura	Até 400°C						
	Até 4.000°C						
	Até 6.000°C						

Não se esqueça de apagar as respostas na versão do aluno!

Camada (coloque esta coluna em ordem alfabética)	Espessura	Temperatura
Crosta	De 5km - 70km	Até 400°C
Manto	De 2.900km - 5.150km	Até 4.000°C
Núcleo	De 2.900km - 6.371km	Até 6.000°C

<sup>9</sup> Fonte: <https://blogdoenem.com.br/litosfera-geografia-enem/>. Acesso em 15 jun. 2023.

### 7.1.11. Sociologia - instituições sociais<sup>10</sup>

Monte seu pequeno texto introdutório; ao final do texto, coloque uma instrução mais ou menos como esta: "De acordo com as dicas, descubra quais são os exemplos de símbolos institucionais e de símbolos culturais de cada uma das instituições sociais elencadas".

Monte aqui seu quadro de dicas

		Institucionais			Culturais		
		Altar e livros sagrados	Casa, mobiliário etc	Salas, bibliotecas etc	Álbum de fotografia	Cânticos	Uniforme
Instituição	Escola						
	Família						
	Igreja						
Culturais	Álbum de fotografia						
	Cânticos						
	Uniforme						

Não se esqueça de apagar as respostas na versão do aluno!

Instituição social (coloque esta coluna em ordem alfabética)	Símbolos institucionais	Símbolos culturais
Escola	<i>Salas, biblioteca etc</i>	<i>Uniforme</i>
Família	<i>Casa, mobiliário etc</i>	<i>Álbum de fotografia</i>
Igreja	<i>Altar, livros sagrados etc</i>	<i>Cânticos</i>

<sup>10</sup> Fonte: <https://www.sabedorapolitica.com.br/products/estrutura-social-instituicoes-sociais/>. Acesso em 15 jun. 2023.

## 7.1.12. Filosofia - A felicidade para alguns filósofos<sup>11</sup>

Monte seu pequeno texto introdutório; ao final do texto, coloque uma instrução mais ou menos como esta: "De acordo com as dicas, descubra qual é a definição de felicidade para cada um dos filósofos elencados, bem cada um deles diz ser a forma de obter essa felicidade".

Monte aqui seu quadro de dicas

		Definição			Alcance		
		Eudaimonia	Força vital	Hedonismo	Equilíbrio e temperança	Luta contra os obstáculos	Virtudes - estilo de vida
Filósofo	Aristóteles						
	Epicuro						
	Nietzsche						
Alcance	Equilíbrio e temperança						
	Luta contra os obstáculos						
	Virtudes - estilo de vida						

Não se esqueça de apagar as respostas na versão do aluno!

Filósofo (coloque esta coluna em ordem alfabética)	Definição	Forma de alcance
Aristóteles	<i>Eudaimonia</i>	<i>Virtudes - estilo de vida</i>
Epicuro	<i>Hedonismo</i>	<i>Equilíbrio e temperança</i>
Nietzsche	<i>Força vital</i>	<i>Luta contra os obstáculos</i>

<sup>11</sup> Fonte: <https://amenteemaravilhosa.com.br/filosofos-famosos-definem-felicidade/>. Acesso em 15 jun. 2023.

## 7.2. Textos para os dominó, textos de encaixe, caça-palavras e criptogramas

O primeiro passo para se construírem os textos desses tipos de atividades é escolher o tema (dentro componente curricular desejado) que irá tratar. A partir daí, você pode seguir os seguintes passos:

- 1) Montar um texto-resumo.
- 2) Com o texto pronto (o ideal é manter em uma página), você deve ir trocando algumas palavras por lacunas que os alunos deverão preencher. Evite deixar em lacunas os verbos no infinitivo, pois isso pode fazer com que a atividade fique confusa. Selecione mais ou menos dez palavras: uma média de dois ou três verbos conjugados em pessoas e tempos diferentes, dois ou três substantivos com gêneros diferentes, um ou dois conceitos. Enfim... tenha em mente que os textos têm a função de trabalhar a lógica e a interpretação, além, claro, do conteúdo de seu componente curricular.
- 3) Colocar as palavras selecionadas no "banco" de palavras em ordem alfabética.



## 7.4. Diagrama do caça-palavras

Com o seu texto já pronto e suas palavras do banco já selecionadas, agora você pode montar o diagrama da atividade a partir dos seguintes passos:

- 1) Monte uma tabela em branco e coloque nela as palavras do banco. Este já será o seu gabarito da atividade. Também existem sites que criam caça-palavras, se preferir.

B																		O		A
S	A	S	E	U	G	U	T	R	O	P				A			R			C
	N	I		D	E	Z	E	M	B	R	O		T			A			I	
	G		O									N			L				R	
	E			N				E	M	B	A	R	C	A	Ç	Õ	E	S	A	
	L				E					L									P	
	I					T			P										A	
	C						A						B	A	D	E	S	S	A	T
	A						S	O	D	A	Z	I	V	A	R	C	S	E		I

- 2) Complete os demais quadrinhos com letras aleatórias.

B	M	B	H	O	G	G	O	G	G	U	G	S	D	S	S	S	Y	O	O	A
S	A	S	E	U	G	U	T	R	O	P	F	E	F	A	R	O	R	I	I	C
L	N	I	E	D	E	Z	E	M	B	R	O	V	T	T	Y	A	W	A	U	I
A	G	R	O	W	L	G	U	K	R	G	Q	N	L	E	L	P	N	I	R	R
N	E	E	I	N	M	U	N	E	M	B	A	R	C	A	Ç	Õ	E	S	Y	A
E	L	S	U	R	E	U	T	Ç	D	L	R	R	U	Z	X	E	T	O	T	P
T	I	O	R	I	V	T	T	A	P	Y	O	Q	I	X	C	C	G	P	R	A
A	C	N	Y	A	R	Q	A	E	O	L	O	A	B	A	D	E	S	S	A	T
T	A	A	T	Y	S	H	S	O	D	A	Z	I	V	A	R	C	S	E	T	I

- 3) Deixe apenas as bordas externas dos quadrinhos utilizados e **não se esqueça de apagar as respostas na versão do aluno.**

B	M	B	H	O	G	G	O	G	G	U	G	S	D	S	S	S	Y	O	O	A
S	A	S	E	U	G	U	T	R	O	P	F	E	F	A	R	O	R	I	I	C
L	N	I	E	D	E	Z	E	M	B	R	O	V	T	T	Y	A	W	A	U	I
A	G	R	O	W	L	G	U	K	R	G	Q	N	L	E	L	P	N	I	R	R
N	E	E	I	N	M	U	N	E	M	B	A	R	C	A	Ç	Õ	E	S	Y	A
E	L	S	U	R	E	U	T	Ç	D	L	R	R	U	Z	X	E	T	O	T	P
T	I	O	R	I	V	T	T	A	P	Y	O	Q	I	X	C	C	G	P	R	A
A	C	N	Y	A	R	Q	A	E	O	L	O	A	B	A	D	E	S	S	A	T
T	A	A	T	Y	S	H	S	O	D	A	Z	I	V	A	R	C	S	E	T	I

## 7.5. Diagrama do criptograma

Com seu texto já pronto e suas palavras já selecionadas, agora você pode montar o diagrama da atividade a partir dos seguintes passos:

- 1) Imprima essas duas "bases em branco" para usar.


1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

- 2) Lembre-se de que esta atividade não tem "banco" de palavras. Portanto, a palavra selecionada da primeira frase pode ser alguma dica já dada no título, por exemplo. Na atividade deste PE, o título era "Criptograma sobre Domitila de Castro" e a primeira palavra era "Domitila".
- 3) Escreva a palavra da lacuna no lugar do texto, conforme abaixo.

DOMITILA																			

- 4) Use uma tabela para anotar as letras em uso, conforme for montando a atividade. Perceba que a letra "i" foi usada duas vezes na palavra, mas só tem um número.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	O	M	I	T	L	A													
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

5) Agora escreva os números equivalentes às letras nos quadrinhos e pinte aqueles que não conterão letras, conforme abaixo.

DOMITILA	1	2	3	4	5	4	6	7		

6) Continue com as próximas palavras, sempre usando o quadro do "primeiro passo" para não se confundir com os números já utilizados.

7) Monte a versão do aluno com o texto, as lacunas e os números a serem decifrados.

_____ de Castro Canto e Melo nasceu em 27 de dezembro de 1797, em São Paulo.	1	2	3	4	5	4	6	7		
Casou-se aos 16 anos com Felício Muniz Pinto Coelho de _____, com quem teve três filhos.	3	8	9	1	2	9	10	7		
Mesmo sendo incomum para a época, Domitila _____ o divórcio em 1824 ...	11	2	9	12	8	13	14	4	14	
... alegando que o marido era _____, já tendo, inclusive, atacado-a a facadas.	15	4	2	6	8	9	5	2		
Conheceu dom Pedro no contexto da Independência e se tornou sua _____ amante.	16	17	4	9	11	4	16	7	6	
Teve com ele cinco filhos. Ganhou títulos de nobreza de viscondessa e de _____, ...	3	7	17	18	14	8	12	7		
... além de ter conseguido o reconhecimento público por parte do _____ ...	4	3	16	8	17	7	1	2	17	

Obs: Existem sites geradores de criptogramas na internet, se preferir.

## 8. Aula bônus

No contexto da Independência do Brasil, sabemos que uma grande demanda social não foi cumprida: a abolição da escravatura. Pensando nisso, como aula ilustrativa, promovi uma experiência sensorial de um navio negreiro, baseada nos textos autobiográficos de duas pessoas escravizadas — Baquaqua (2017) e Equiano (2022). O primeiro era adulto e o segundo, ainda criança, quando da travessia.

Foi uma atividade tão exitosa que coloco sua a proposta aqui, para quem quiser utilizá-la.

### 8.1. Experiência sensorial de um navio negreiro

Descrição.

Preparação prévia:

- 1) Preparar um líquido residual de casca de banana, casca de ovo e borra de café. Deixe que “passe do ponto”, de modo que fique malcheiroso (na condição de adubo orgânico, não-tóxico, mas fétido).
- 2) Confeccionar os porões dos navios com tatames pretos que foram encaixados do modo a formar um cubo de, mais ou menos, um metro de aresta. Dentro deles, foram colocados um aquecedor elétrico e uma garrafa plástica com o líquido preparado no item 1.
- 3) Gravar dois *podcasts* com a narrativa de Baquaqua (2017) e Equiano (2022). Cada um com cerca de 2,5 minutos.

Link para os *podcasts* gravados:

[https://drive.google.com/file/d/1f8RFIMamgUK3qpCMakQFxxkQRISYHT96F/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1f8RFIMamgUK3qpCMakQFxxkQRISYHT96F/view?usp=share_link).

A proposta da experiência sensorial é a seguinte:

- 1) À medida que as turmas cheguem ao espaço organizado, apresentase a imagem de um navio negreiro e explica-se o intuito da atividade (oferecer uma experiência sensorial sobre o interior de um navio negreiro).

2) Os alunos então entram no "navio" e têm a oportunidade de vivenciar o calor, o confinamento e o mau cheiro narrados nos textos dos *podcasts* gravados que ficavam passando no interior do espaço.

É importante deixar claro que a atividade foi optativa e os alunos podiam sair do "navio" no momento que quisessem.

Figura 13: pôster de "o navio negreiro", editora Saraiva



Figura 14: Visão externa dos "navios negreiros"



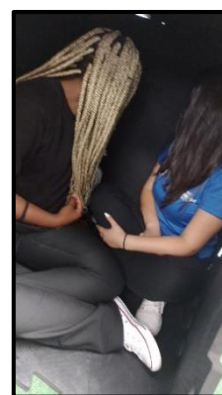
Fonte: A autora, 2023.

Figura 15: Visão interna do "navio negreiro"



Fonte: A autora, 2023.

Figura 16: Estudantes dentro do "navio negreiro"



Fonte: A autora, 2023.

Dessa maneira, este trabalho pretende auxiliar nas aulas daqueles que quiserem dispor de atividades em um formato diferente das usuais. Espero que tenham o mesmo contentamento que tenho em minhas experiências com o tema.

## 9. Considerações finais

O PE *Desafios de Lógico no ensino de História para o Ensino Médio* é aderente à linha de pesquisa do MPPEB-CPII intitulada *Linguagens e Letramentos no Ensino Básico*, cujos focos principais são refletir, construir e apresentar alternativas pedagógicas que caminhem para minimizar inquietações que surgem cotidianamente no processo de ensino e aprendizagem. Com esse olhar, as pesquisas nessa linha estão preocupadas em analisar e produzir, com fundamentação teórica, material didático que traga algum viés inovador e que, de fato, contribua com a realidade das nossas salas de aula.

Este PE foi construído com o intuito de aprofundar dois quesitos fundamentais que abrem um leque de oportunidades a quem os vivencia: a interpretação de texto e o uso do raciocínio lógico. Acredito que esse aprimoramento impacta no aprendizado não só da disciplina para a qual foi construído, mas em todas as demais áreas do conhecimento.

O produto foi aplicado, aprimorado e ficará acessível de forma pública e gratuita, o que confirma a possibilidade da sua replicabilidade. Além disso, a descrição apresentada neste texto é aberta para sua utilização integral, parcial ou na forma adaptada. Assim, este PE permite mudanças de contexto na sua aplicação de forma facilitada.

Convido, então, cada um dos professores leitores deste trabalho a experimentá-lo e chego ao final do projeto bastante esperançosa de que irá auxiliar o cotidiano de diversas salas de aula do país. Espero também que toda a pesquisa aqui desenvolvida tenha potencial para sustentar pesquisas futuras e abrir novos caminhos para mim e para você.

Foi um prazer construir este produto e, agora, é um prazer poder dividi-lo com você.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Felipe. Maria Quitéria. **InfoEscola**, [s. l.], ago. 2020. Disponível em: <https://www.infoescola.com/biografias/maria-quitéria/>. Acesso em: 20 nov. 2022.

BAQUAQUA, Mahommah Gardo. **Biografia de Mahommah Gardo Baquaqua**: um nativo de Zoogoo, no interior da África. São Paulo: Uirapuru, 2017.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Independência ou morte (Grito do Ipiranga): estudo. **Gov.br**, Brasília, DF, 2019b [atualizado em 25 jul. 2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/media/dsc1083-canvas-baixa.jpg>. Acesso em: 7 out. 2022.

DEL PRIORE, Mary. **A carne e o sangue**: a imperatriz D. Leopoldina, D. Pedro I e Domitila, a Marquesa de Santos. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.

EQUIANO, Olaudah. **A interessante narrativa de vida de Olaudah Equiano**. São Paulo: Editora 34, 2022.

GOMES, Laurentino. **1822**: como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil, um país que tinha tudo para dar errado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

MALVA, Pamela. A vida íntima da imperatriz Leopoldina. **Aventuras na História**, São Paulo, 13 jun. 2020 [atualizado em 12 jan. 2021]. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/tragedias-traicoes-e-violencia-vida-intima-da-imperatriz-leopoldina.phtml>. Acesso em: 20 nov. 2022.

MELLO, Raphaela de Campos. 'Excluída' da independência: Joana Angélica, a abadessa que não se curvou para soldados portugueses. **Aventuras na História**, São Paulo, 1 mar. 2021b [atualizado em 7 set. 2022]. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/martir-armada-com-o-proprio-peito-impressionante-historia-de-joana-angelica.phtml>. Acesso em: 20 nov. 2022.

MELLO, Raphaela de Campos. Maria Filipa: a escrava liberta que se envolveu na luta contra as tropas portuguesas. **Aventuras na História**, São Paulo, 7 mar. 2021a. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/maria-filipa-escrava-liberta-que-se-envolveu-na-luta-contras-tropas-portuguesas.phtml>. Acesso em: 20 nov. 2022.

MORALES, Marcia de Lourdes; ALVES, Fabio Lopes. O desinteresse dos alunos pela aprendizagem: uma intervenção pedagógica. *In*: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE, 2016**: artigos: volume 1. Curitiba: SEED/PR, 2018. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_ped\\_unioeste\\_marciadelourdesmoraes.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_ped_unioeste_marciadelourdesmoraes.pdf). Acesso em: 23 jan. 2022.

OLIVEIRA, Isabella Larice Avelino de; CORDEIRO, Jaianne Fernanda de Araújo; OLIVEIRA, Hilderline Câmara de. **A importância do empoderamento feminino como estratégia de enfrentamento à violência doméstica**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Serviço Social) – Universidade Potiguar, Natal, 2022. Disponível em: [https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/22830/1/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20EMPODERAMENTO%20FEMININO%20COMO%20ESTRAT%](https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/22830/1/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20EMPODERAMENTO%20FEMININO%20COMO%20ESTRAT)

C3%89GIA%20DE%20ENFRENTAMENTO%20% C3%80%20VIOL% C3%8ANCIA%20DOM% C3%89STICA.pdf. Acesso em: 23 jan. 2023.

REZZUTTI, Paulo. **D. Leopoldina**: a história não contada: a mulher que arquitetou a Independência do Brasil. Rio de Janeiro: Leya, 2017.

REZZUTTI, Paulo. **Domitila**: a verdadeira história da marquesa de Santos. São Paulo: Geração Editorial, 2013.

REZZUTTI, Paulo. **Mulheres do Brasil**: a história não contada. Rio de Janeiro: Leya, 2018.

REZZUTTI, Paulo. **Titília e o Demonão**: cartas inéditas de D. Pedro I à marquesa de Santos. São Paulo: Geração Editorial, 2011.

RIZZATTI, Ivanise Maria et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO: Docência em Ciências**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, maio/ago. 2020. DOI: 10.3895/actio.v5n2.12657. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657/7658>. Acesso em: 20 nov. 2022.

RUY, José Carlos. As mulheres na guerra da Independência. **Vermelho**, Brasília, DF, 1 jul. 2016. Disponível em: <https://vermelho.org.br/2016/07/01/as-mulheres-na-guerra-da-independencia/>. Acesso em: 20 nov. 2022.

SCOLARI, Angélica Taschetto; BERNARDI, Giliane. O Desenvolvimento do raciocínio lógico através de objetos de aprendizagem. **Renote: Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 1-10, 2007. DOI: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.14253>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14253/8169>. Acesso em: 21 mar. 2022.

SETÚBAL, Paulo. **A Marquesa de Santos**: 1813-1829. São Paulo: Geração Editorial, 2009.

SILVA, Daniel Neves. Marquesa de Santos. **Brasil Escola**, [s. l.], jul. 2020. Disponível em: <https://brasil.escola.uol.com.br/historiab/marquesa-santos.htm>. Acesso em: 20 nov. 2022.

VAINFAS, Ronaldo (dir.). **Dicionário do Brasil Imperial**: 1822-1889. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

VALIM, Patrícia. Lamentos e lutas de Urânia Vanério na Independência do Brasil. In: STARLING, Heloísa M.; PELLEGRINO, Antonia (org.) **Independência do Brasil**: as mulheres que estavam lá. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2022. p. 85-102.